

## Exercícios de História

### Crise do Sistema Colonial

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Unb) A historiografia que trata da emancipação política do Brasil põe quase sempre em evidência a singularidade do nosso movimento com relação à América Espanhola. Enquanto nesta última o processo de ruptura com a metrópole resultou na constituição de várias repúblicas, no Brasil, a independência monárquica garantiu a integridade do território. Entretanto, o processo iniciado em 1808 e que alcançou o seu ponto máximo em 1822 possui múltiplos aspectos.

Convém lembrar, Portugal não tinha condições de fazer frente às tropas francesas. Exercendo um papel secundário na Europa, sua margem de manobra era extremamente limitada. O tratado de Fontainebleau assinado pela França e pela Espanha já havia decidido a partilha de Portugal e do seu império. A transferência da Corte para o Brasil apresentou-se como a única solução.

Maria Eurydice de Barros  
Ribeiro. "Os Símbolos do Poder".

1. Com referência à singularidade do movimento de emancipação política do Brasil, julgue os itens que se seguem.

(0) Ao contrário da América Espanhola, o Brasil teve um processo de independência liderado por forças políticas renovadoras e ansiosas por uma profunda transformação das estruturas coloniais.

(1) A sociedade política colonial que Portugal criou no Brasil permitiu uma independência tranqüila, sem movimentos de contestação à transição da colônia à condição de país independente.

(2) A unidade territorial mantida no Brasil durante as negociações da independência foi resultado de vários fatores, tais como a presença da Corte portuguesa no Rio de Janeiro e a manutenção do sistema escravista do norte ao sul do país.

(3) A crise do sistema colonial no Brasil tem causas econômicas e políticas profundas e bastante diversas daquelas que conduziram a América Espanhola à independência.

2. Quanto aos múltiplos aspectos do processo de independência do Brasil, que se inicia em 1808 e culmina em 1822, julgue os seguintes itens.

(0) A decisão portuguesa de transferência da Corte para o Brasil foi um ato de soberania política.

(1) A permanência de D. Pedro de Alcântara no Brasil, coroado como imperador, foi a garantia da continuidade dos interesses de Portugal com relação ao Brasil.

(2) A Coroa britânica ocupou papel primordial nas negociações diplomáticas que levaram, de forma gradativa, entre 1808 e 1822, à emancipação política do Brasil.

(3) A partilha do império português, prevista no tratado de Fontainebleau, era parte do intento napoleônico de fazer frente aos objetivos políticos e econômicos da Grã-Bretanha na Europa Continental.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a letra (V) se a afirmativa for verdadeira ou (F) se for falsa.

3. Entre as mudanças promovidas pela Coroa Portuguesa no Brasil, qual(is) a(s) que contribuiu(íram), a partir de 1808, para o desenvolvimento da idéia de independência?

( ) A abertura dos portos a todas as nações amigas.

( ) A criação da Academia Militar e da Academia da Marinha.

( ) A fundação da Biblioteca Real com livros e documentos portugueses preservando, dessa forma, a memória e a cultura portuguesa.

( ) A Imprensa Régia permitiu o aparecimento de jornais como GAZETA DO RIO DE JANEIRO e a IDADE DE OURO DO BRASIL na Bahia, ambos sob a proteção estatal, difundindo valores do Estado português.

( ) O deslocamento da capital da colônia, que era a cidade de Salvador, para o Rio de Janeiro favoreceu grandes negócios com os comerciantes brasileiros do porto do Rio de Janeiro.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

4. Esta questão diz respeito à Revolução de 1817.

- ( ) No início do século XIX, a Revolução de 1817, em Pernambuco, esteve articulada ideologicamente com lutas burguesas nos Estados Unidos e na Europa.
- ( ) A conspiração dos Suassunas está para a Revolução de 1817, assim como o 18 Brumário está para a Revolução Francesa.
- ( ) A Revolução Pernambucana de 1817 foi vitoriosa em vários estados: na Paraíba, no Rio Grande do Norte, no Ceará, na Bahia e no Maranhão.
- ( ) Em Portugal, na cidade do Porto, a influência da Revolução de 1817 foi decisiva para a eclosão da Revolução Constitucional.
- ( ) O período que antecedeu 1817 caracterizou-se por uma fase de recessão que atingiu os preços do açúcar e do algodão no mercado internacional.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba) Na(s) questões adiante escreva, no espaço apropriado, a soma dos itens corretos.

5. TEXTO I: "A pressão dos exércitos de Napoleão e os interesses ingleses em Portugal e suas colônias levaram o príncipe regente, D. João, a transferir-se para o Rio de Janeiro (1808) com toda a sua família (inclusive a mãe, a rainha D. Maria I) e sua Corte (...) [em] navios portugueses que saíram de Lisboa trazendo a Família Real, membros da Corte e funcionários (aproximadamente 15.000 pessoas, em 36 embarcações)."

(DARÓS, p. 10)

TEXTO II: "Na realidade, 'quase de súbito, e no maior atropelo, tomaram-se providências para o embarque da Corte, quando as notícias da aproximação das tropas de Junot traziam alarma a toda a população. Foi um salve-se quem puder trágico, amargo, característico do nível de degradação a que chegara o Reino de Portugal sob o governo bragantino e de uma classe feudal inepta e corrupta.' "

(MENDES JR., p. 98)

Analisando os textos anteriores, pode-se concluir:

- (01) O texto I sugere que a fuga da Corte Portuguesa aconteceu de forma organizada, endossando a versão tradicional de que esse era um antigo plano da monarquia lusitana.
- (02) O texto II trata a questão da fuga da Família Real Portuguesa para o Brasil de forma alegórica, na medida em que utiliza elementos satíricos, ao analisar um fato histórico.
- (04) O texto I enfoca o tema do ponto de vista da historiografia romântico-oficial, transformando um fato marcado até por elementos tragicômicos num ato de racionalidade.
- (08) O texto II aborda o fato histórico segundo uma linha crítico-interpretativa, ressaltando suas múltiplas implicações.
- (16) Os textos I e II relacionam a fuga da Corte Portuguesa para o Brasil à expansão napoleônica, embora sob perspectivas históricas contrárias.
- (32) Os textos I e II apresentam visões contestadas pela literatura histórica, uma vez que partem de um enfoque eurocêntrico para a análise de fatos da história do Brasil.

Soma ( )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp) "A 3 de setembro de 1825, partimos do Rio de Janeiro. Um vento fresco ajudou-nos a vencer, em 24 horas, a travessia de 70 léguas, até Santos, e isto significou dupla vantagem, porque a embarcação conduzia, também, 65 negros novos, infeccionados por sarna da cabeça aos pés'. Assim começa o mais vivo, completo e bem documentado relato da famosa Expedição de Langsdorff, que na sua derradeira e longa etapa, entre 1825 e 1829, percorreu o vasto e ainda bravio interior do Brasil, por via terrestre e fluvial - do Tietê ao Amazonas. Seu autor é um jovem francês de 21 anos, Hercules Florence, no cargo de desenhista topográfico. Encantado com as maravilhas das terras brasileiras e com seu povo hospitaleiro, Hercules Florence permaneceu aqui, ao término da expedição, escolhendo a então Vila de São Carlos, como Campinas foi conhecida até 1842, para viver o resto de sua vida. Florence morreu em 27 de março de 1879 (...)."

(Revista: "Scientific American Brasil", n. 7, São Paulo: Ediouro, 2002. p. 60)

6. Muitos franceses, principalmente professores, cientistas, arquitetos, escultores e pintores vieram ao Brasil no século XIX a partir da instalação da Corte portuguesa no Rio de Janeiro. Pode-se explicar a presença desses franceses no país com o argumento de que

- a) a maioria deles chegou ao Brasil com o intuito de colonizar as regiões desabitadas do interior do país, constituindo núcleos de exploração de produtos tropicais, que seriam comercializados na Europa.
- b) eles tinham como missão convencer o rei D. João VI a romper relações diplomáticas com a Inglaterra, uma vez que este país tinha estabelecido o Bloqueio Continental, impedindo as relações comerciais entre França e Brasil.
- c) grande parte deles desembarcou no Rio de Janeiro estimulados por D. João VI, que tinha como um dos seus grandes projetos trazer uma missão artística francesa, com o objetivo de constituir no Brasil uma base de desenvolvimento cultural.
- d) todos esses franceses chegaram ao Brasil como refugiados políticos, uma vez que os mesmos discordavam da política cultural do imperador Napoleão Bonaparte, que perseguia os artistas contrários às suas determinações políticas.
- e) parte significativa da população francesa emigrou para o Brasil em razão dos intensos combates ocorridos durante a Comuna de Paris, instalando-se principalmente nos Estados do Maranhão e do Pará e trabalhando na extração da borracha.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Fuvest) A(s) questão(ões) seguinte(s) é(são) composta(s) por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e em seguida marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

- a) se todas as proposições forem verdadeiras.
- b) se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.
- c) se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.
- d) se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.
- e) se todas as proposições foram falsas.

7. I. A expressão "homens bons" era usada, no Brasil Colonial, para designar os jesuítas encarregados da catequese.

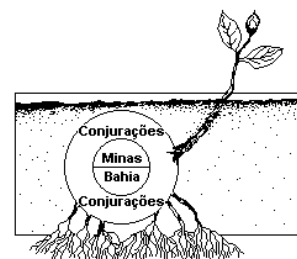
II. A exploração das minas brasileiras foi regulamentada no século XVIII pela Metrópole, através de uma rígida política fiscal.

III. Os tratados de 1810 consolidaram a preponderância inglesa no Brasil.

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a soma dos itens corretos.

8. A análise da ilustração e os conhecimentos sobre o Brasil colonial permitem afirmar:



(01) No referido período histórico, a população colonial gozava dos mesmos direitos de cidadania concedidos à população metropolitana.

(02) A parte inferior da ilustração representa o enraizamento de idéias anticoloniais e antimonopolistas em setores ilustrados e populares do Brasil colonial.

(04) Os movimentos de Beckman, Maneta e Vila Rica não podem ser incluídos na representação, por terem eles se constituído episódios que se limitavam a contestar aspectos específicos da dominação colonial.

(08) A parte superior da ilustração significa a sobrevivência dos ideais presentes nos movimentos anticoloniais, abrindo espaço para a independência e a construção do Estado Nacional.

(16) Os movimentos anticoloniais do século XVII, à semelhança dos indicados na figura, buscavam a consolidação da unidade nacional.

(32) Os movimentos indicados na representação assemelham-se, no que se refere à categoria social

dos seus componentes, aos fundamentos ideológicos, aos planos de ação e divulgação e às propostas econômicas, políticas e sociais.

Soma ( )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp) As ordens já são mandadas, já se apressam os meirinhos.

Entram por salas e alcovas, relatam roupas e livros:

(...)

Compêndios e dicionários,  
e tratados eruditos  
sobre povos, sobre reinos,  
sobre invenções e Concílios...

E as sugestões perigosas  
da França e Estados Unidos,  
Mably, Voltaire e outros tantos,  
que são todos libertinos...

(Cecília Meireles, Romance XLVII ou Dos seqüestros. "Romanceiro da Inconfidência")

9. A respeito da caracterização dos inconfidentes, tema presente em todo o Romanceiro, considere o texto adiante.

A análise da extração social dos revolucionários indica, claramente, que em Minas a inquietação está lastreada pela prosperidade (de lavras, terras de lavoura, de gado e de escravos): a revolução é intentada por homens de posse.

(Carlos Guilherme Mota. "A idéia da revolução no Brasil (1789-1801)". São Paulo: Cortez, 1989, p. 115)

A medida da Coroa que incidiu sobre essas posses e acirrou os desejos de rompimento com a metrópole foi a

a) resolução da rainha, D. Maria I, de proibir a agricultura de subsistência na região de Minas Gerais.

b) ameaça da Derrama, cobrança de 100 arrobas de ouro anuais a todos os habitantes, de forma indiscriminada.

c) nomeação de Contratadores, encarregados de cobrar todos os tributos destinados à metrópole.

d) oficialização do Quinto, imposto que incidia sobre a produção mineradora, da qual 20% destinava-se a Portugal.

e) instituição da Devassa, apuração dos proprietários suspeitos de conspirarem contra a Coroa.

#### TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufrp) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

10. A partir de meados do século XVIII, as relações entre a metrópole portuguesa e sua colônia brasileira sofrem graves e intensas perturbações, sintomas da crise do Antigo Sistema Colonial. A esse respeito, é correto afirmar que:

(01) O desenvolvimento da colônia brasileira foi dado, ao longo do tempo, margem necessária a que surgissem interesses autônomos, passíveis de virem a se chocar com as normas do antigo sistema colonial.

(02) Vigorava em todo o Brasil a proibição de se estabelecerem fábricas ou manufaturas de quase todos os gêneros, a fim de beneficiar a metrópole e garantir o uso da mão-de-obra disponível nos trabalhos de mineração e lavouras.

(04) As propostas políticas formuladas pelos revoltos da Inconfidência Mineira (1789) eram fortemente inspiradas pela doutrina iluminista, então de grande prestígio na Europa e nos Estados Unidos.

(08) O movimento liberal no Brasil teve características próprias, pois não foi influenciado ideologicamente por pensadores estrangeiros e não pretendia liquidar os laços coloniais.

(16) O desenvolvimento acelerado do capitalismo industrial na Europa era incompatível com as barreiras erguidas pelo Antigo Sistema Colonial, tais como o monopólio metropolitano e a escravidão. Nota-se aí uma contradição que acelerou a crise do domínio português sobre o Brasil.

soma = ( )

11. A presença no Brasil da Corte e do Príncipe Regente, D. João, criou condições concretas para que a separação do Brasil em relação a Portugal se tornasse definitiva. A respeito dessa conjuntura, é correto afirmar que:

- (01) D. João manteve a proibição de se instalarem indústrias no Brasil.
- (02) A abertura dos portos brasileiros liquidou com o elemento econômico essencial do sistema colonial ibérico: o monopólio comercial.
- (04) A instalação da corte portuguesa no Rio de Janeiro significou a transferência das decisões políticas do Nordeste para o Sudeste.
- (08) Ao liberalismo comercial, que interessava aos ingleses e às elites coloniais, corresponderia, no plano político, a instalação de um Estado Nacional na antiga Colônia.
- (16) O Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.

soma = (            )

#### TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba) Assinale as proposições corretas, some os números a elas associados e marque no espaço apropriado.

12. Sobre a crise do antigo sistema colonial, sabe-se:

- (01) O desenvolvimento do capital industrial e a crise do Estado absolutista resultaram em contestações ao sistema colonial montado segundo os princípios da política mercantilista.
- (02) De acordo com as teses livre-cambistas, defendidas a partir da Revolução Industrial, o sistema colonial era espoliativo das metrópoles, sempre obrigadas a manter despesas com suas colônias e a comprar produtos inferiores por elas produzidos.
- (04) Os princípios do liberalismo econômico foram veementemente defendidos pela burguesia e pelo Estado, em Portugal, porque preconizavam os direitos naturais do homem, a abolição do trabalho escravo e a soberania das nações.

(08) A Guerra dos Mascates se caracterizou como um movimento entre colonos e metrópole, enquanto a Inconfidência Mineira e a Conjuração dos Alfaiates se caracterizaram como movimentos anticoloniais.

(16) A mais evidente demonstração de apoio prestado pelo Estado e burguesia portugueses ao liberalismo ocorreu com a "Abertura dos portos do Brasil às nações amigas", em 1808.

(32) A independência das colônias inglesas da América, na segunda metade do século XVIII, influenciou os movimentos emancipacionistas das colônias luso-espanholas do continente, cujos revolucionários solicitaram apoio ao país recém-independente.

(64) Os direitos inalienáveis do homem defendidos pelos iluministas só foram respeitados, no Brasil, durante o Império e a República.

Soma (            )

13. (Fuvest) Nos movimentos denominados INCONFIDENCIA MINEIRA, de 1789, CONJURAÇÃO BAIANA, de 1798, e REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA, de 1817, identifique:

- a) os setores sociais neles envolvidos.
- b) os objetivos políticos que possuíam em comum.

14. (Unesp) Leia o texto referente à Conjuração Baiana e responda.

"Não eram os norte-americanos que serviam de exemplo a João de Deus e aos seus companheiros. Eram os "sans culottes". A 12 de agosto de 1798, apareceram por toda a cidade manifestos manuscritos. Dirigidos 'ao povo republicano da Bahia' em nome do 'supremo tribunal da democracia baiana' apelavam ao extermínio do 'detestável jugo metropolitano de Portugal."

(Kenneth Maxwell e Maria Beatriz N. da Silva, O IMPÉRIO LUSO- BRASILEIRO - 1750-1822.)

- a) Como pode ser caracterizada a Conjuração Baiana?
- b) Indique o nome da outra conjuração do século XVIII, cujos líderes conspiraram em segredo e, tomando como exemplo os Estados Unidos, advogaram governo republicano.

15. (Unesp) Leia o texto e responda.

"Em 1776, a população de Minas Gerais, excluindo os índios, superava as 300 000 almas - o que representava 20% da população total da América portuguesa e o maior aglomerado de toda a colônia. Mais de 50% da população era negra... O resto compunha-se, em porcentagens aproximadamente iguais, de brancos, mulatos e outros mestiços de combinações raciais inteiramente americanas. Era grande a desproporção entre homens e mulheres e, no interior de vários grupos raciais, só as mulatas eram mais que os mulatos."

(Kenneth Maxwell e Maria Beatriz N. da Silva, O IMPÉRIO LUSO-BRASILEIRO, 1750-1822.)

- a) Explique a concentração populacional em Minas e o elevado percentual da população de origem africana.
- b) Exemplifique o que os autores afirmam ser "mestiços e combinações raciais inteiramente americanas".

16. (Fuvest) "Atrás de portas fechadas,  
à luz de velas acesas,  
entre sigilo e espionagem  
acontece a Inconfidência."

(Cecília  
Meireles. ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA)

Explique

- a) Por que a Inconfidência, acima evocada, não obteve êxito?
- b) Por que, não obstante seu fracasso, tornou-se o movimento emancipacionista mais conhecido da história brasileira?

17. (Unicamp) A execução de Tiradentes teve um sentido bem mais amplo que o de um enforcamento. Tratava-se de uma punição exemplar: esquartejar, exibir o corpo nos locais onde os "crimes" foram praticados, salgar terrenos e demolir casas faziam parte do esforço de apagar a memória do "criminoso" e reavivar a memória da punição de seus crimes. Por estas práticas, afirmava-se o poder do soberano e incutia-se temor em seus súditos.

(Adaptado da série REGISTROS, nº 15, DPH, 1992)

- a) Por que as reivindicações dos participantes da Conjuração Mineira foram consideradas "crimes", em 1789?
- b) O que quer dizer castigo exemplar?

18. (Unicamp) Celso Furtado, estudando a história econômica do Brasil, afirma que esta se divide em ciclos econômicos desde o período colonial.

- a) Defina ciclo econômico.
- b) Cite dois desses ciclos e situe-os em seus respectivos períodos históricos.

19. (Unesp) As contradições, amplas e profundas, do processo histórico das Minas Gerais, acabaram gerando relações que podem ser entendidas através dos antagonismos: colonizador/colonizado; dominador/dominado; confidente/inconfidente; opressão fiscal/reação libertadora. Nesse contexto, a Coroa Portuguesa, em seu próprio benefício, desenvolveu uma ação "educativa" compreendendo:

a) o estabelecimento de condições adequadas ao controle democrático da máquina administrativa.

b) a realização de programas intensivos de prevenção dos súditos contra os abusos das autoridades.

c) o indulto por dívida fiscal e o estímulo à traição e à delação entre os súditos.

d) o arquivamento do inquérito e queima dos autos contra os inconfidentes.

e) a promulgação de um novo regime fiscal que acabava com a prática da sonegação.

20. (Unesp) "O poderoso e magnífico povo baiense republicano (...), considerando os repetidos latrocínios que se faz com os títulos e imposturas, tributos e direitos que são cobrados por ordem da Rainha de Lisboa e, no que respeita à inutilidade da escravidão do mesmo povo, tão sagrado e digno de ser livre, com respeito à liberdade e igualdade, ordena, manda e quer que, futuramente, seja feita nesta cidade e seu termo a sua revolução exterminando para sempre o péssimo jugo reinável na Europa,...".

(Manifesto de 12 de agosto de 1798, onde os envolvidos na Conjuração Baiana ou Revolução dos Alfaiates expunham suas posições).

Apoiando-se no texto acima, identifique as idéias inspiradoras da conjura e caracterize o tipo de insatisfação social que ela expressava contra o sistema colonial vigente.

21. (Fuvest) O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, porque:

- cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.
- satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.
- foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

22. (Fuvest) Quais foram as condições desfavoráveis ao Brasil impostas pela Inglaterra nos Tratados de 1810?

23. (Mackenzie) Há duzentos anos, em 1798, um movimento pela Independência do Brasil inspirou-se nos ideais revolucionários franceses, defendendo a igualdade social, o trabalho livre e o fim das distinções de raça e cor. Teve caráter popular, influência maçônica e forte conteúdo social.

Identifique-o nas alternativas abaixo.

- Inconfidência Mineira
- Conspiração dos Suassunas
- Revolução Pernambucana
- Inconfidência Baiana
- Conjura Literária

24. (Ufu) "(...) sendo-me presente o grande número de Fábricas, e Manufacturas, que de alguns annos a esta parte se tem diferentes Capitánias do Brasil, com grave prejuízo da Cultura, e da Lavoura, e da exploração das Terras Mineræes daquelle vasto Continente...

E consistindo a verdadeira, e sólida riqueza nos Frutos, e Produçções da terra, as quaes sómente se conseguem por meio de Colonos, e Cultivadores, e não de Artistas, e Fabricantes: e sendo além disto as Produções do Brasil as que fazem todo o fundo, e base não só das Permutações Mercantis, mas na Navegação, e do Comércio entre os Meus Leaes Vassallos Habitantes destes Reinos, e daqueles Domínios (...) Hei por bem Ordenar, que todas as Fábricas, Manufacturas, ou Teares de Galões, de Tecidos, ou de Bordados de Ouro e Prata ... exceptuando tão somente aquelles dos ditos Teares, e Manufacturas, em que se técem, ou manufacturão Fazendas grossas de Algodão, que servem para o uso, e vestuario dos Negros, para enfardar, e empacotar Fazendas... todas as mais serão extinctas, e abolidas em qualquer parte onde se acharem nos Meus Dominios do Brasil..."

(Alvará de 5 de janeiro de 1785, assinado por D. Maria I, Rainha de Portugal. IN: KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. "História do Brasil" São Paulo: Atual, 1996. p.69-70.)

a) Explique o contexto histórico em que foi publicado este documento e a que ele se refere.

b) Transcreva e explique o trecho do documento que explicita o papel atribuído à colônia por Portugal.

25. (Unesp) A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:

- a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.
- b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.
- c) propôs, a partir das idéias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.
- d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações na estruturas econômicas e sociais do País.
- e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

26. (Fuvest) Procure interpretar a "charge" de Miguel Paiva, analisando sua versão da Independência do Brasil.



27. (Ufrs) Sobre o processo de emancipação política do Brasil em 1822, considere as afirmativas a seguir.

- I - Para a aristocracia brasileira era fundamental que o governo do Brasil emancipado mantivesse o escravismo e as relações com a Inglaterra.
- II - Pedro I negou publicamente sua disposição de indenizar Portugal pela separação, mas assinou o compromisso que estabelecia o Tratado de Paz e Aliança.
- III - O Tratado de Paz com Portugal manteve a Província Cisplatina sob controle português.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

28. (Fuvest) Podemos afirmar que tanto na Revolução Pernambucana de 1817, quanto na Confederação do Equador de 1824,

- a) o descontentamento com as barreiras econômicas vigentes foi decisivo para a eclosão dos movimentos.
- b) os proprietários rurais e os comerciantes monopolistas estavam entre as principais lideranças dos movimentos.
- c) a proposta de uma república era acompanhada de um forte sentimento antilusitano.
- d) a abolição imediata da escravidão constituía-se numa de suas principais bandeiras.
- e) a luta armada ficou restrita ao espaço urbano de Recife, não se espalhando pelo interior.



29. (Ufrs) Durante a primeira metade do século XIX, Pernambuco foi palco de diversos movimentos sociais contra o poder do Império luso ou brasileiro. A respeito das motivações destas revoltas, analise as seguintes afirmativas.

I - A Revolução de 1817, ocorrida durante o período joanino, foi uma reação contra a opressão econômica da Corte portuguesa "transferida" ao Brasil sobre as províncias nordestinas.

II - A Confederação do Equador foi decorrente dos desmandos autoritários de Pedro I, que dissolveu a Assembléia Constituinte no Rio de Janeiro, outorgando a Constituição de 1824, e interveio nas províncias nordestinas.

III - A Revolução Praieira representou o ápice do liberalismo radical em Pernambuco, combatendo as elites agrárias, os comerciantes estrangeiros e os representantes da monarquia.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

30. (Fuvest) Na segunda metade do século XIX, o Brasil passou por um processo de modernização, expresso por construções de ferrovias e avanços em outros setores da comunicação. Contudo, essa modernização não atingiu igualmente todo o território.

- a) quais as áreas abrangidas por essas inovações tecnológicas?
- b) explique um dos motivos da desigualdade regional no processo de modernização.

31. (Fuvest) "Quem furta pouco é ladrão  
Quem furta muito é barão  
Quem mais furta e esconde  
Passa de barão a visconde"

(Versos anônimos divulgados no Rio de Janeiro depois da instalação da Corte Portuguesa no Brasil, em 1808)

Considerando as críticas neles contidas:

- a) explique as transformações políticas e administrativas trazidas pela Corte portuguesa.
- b) É possível estabelecer um paralelo com a atual situação do Brasil? Comente.

32. (Fuvest) "As ruas estão, em geral, repletas de mercadorias inglesas. A cada porta as palavras SUPERFINO DE LONDRES saltam aos olhos: algodão estampado, panos largos, louça de barro, mas, acima de tudo, ferragens de Birmingham, podem ser obtidas nas lojas do Brasil a um preço um pouco mais alto do que em nossa terra."

Esta descrição das lojas do Rio de Janeiro foi feita por Mary Graham, uma inglesa que veio ao Brasil em 1821.

- a) Como se explica a grande quantidade de produtos ingleses à venda no Brasil desde 1808, e sobretudo depois de 1810?
- b) Quais os privilégios que os produtos ingleses tinham nas alfândegas brasileiras?

33. (Unicamp) "A Independência do Brasil, proclamada por Pedro I, foi, para Portugal, um fato gravíssimo porque destruiu os alicerces da economia nacional. Ou voltava o Brasil a ser colônia, alimentando a metrópole com suas riquezas, ou tinha-se de organizar a metrópole para a sua auto-suficiência."

O texto acima, do historiador português Antonio Sérgio, trata do aspecto econômico da independência brasileira, que representou, para a metrópole, o fim definitivo do Pacto Colonial.

- a) Quais eram as bases do Pacto Colonial?
- b) Por que, segundo o texto citado, a Independência do Brasil foi um "fato gravíssimo" para a economia portuguesa?

34. (Fuvest) A Inconfidência Mineira foi um episódio marcado:

- a) pela influência dos acontecimentos de julho de 1789, a tomada da Bastilha.
- b) pela atitude anti-escravista, consensual entre seus participantes.
- c) pelo intuito de acabar com o predomínio da Companhia de Comércio do Brasil.
- d) pela insatisfação ante a cobrança do imposto sobre bateias.
- e) pelas idéias ilustradas e pela Independência dos Estados Unidos.

35. (Fatec) A abertura dos portos, realizada por D. João (1808), teve amplas repercussões, pois na prática significou:

- a) o aumento sensível das exportações sobre as importações, com a restauração da balança de pagamentos.
- b) o estabelecimento de maiores laços comerciais com Lisboa, conforme o plano de Manuel Nunes Viana, paulista de grande prestígio.
- c) manutenção da política econômica mercantilista, segundo defendia José da Silva Lisboa.
- d) o rompimento do pacto colonial, iniciando um novo processo que culminou com a Independência.
- e) a intensificação do processo da independência econômica do Brasil, em face da liberdade industrial.

36. (Puccamp) A franquia dos portos teve um alcance histórico profundo, pois deu início a um duplo processo o:

- a) do desenvolvimento do primeiro surto manufatureiro no Brasil e o crescimento do transporte ferroviário.
- b) do arrefecimento dos ideais absolutistas no Brasil e a disseminação de movimentos nativistas.
- c) da emancipação política do Brasil e o seu ingresso na órbita da influência britânica.
- d) da persistência do pacto colonial no Brasil e o seu ingresso no capitalismo monopolista.
- e) do fechamento das fronteiras do Brasil aos estrangeiros e a abertura para as correntes ideológicas revolucionárias européias.

37. (Cesgranrio) A transferência do governo português para o Brasil, em 1808, teve ligação estreita com o processo de emancipação política da colônia porque:

- a) introduziu as idéias liberais na colônia, incentivando várias rebeliões.
- b) reforçou os laços de dependência e monopólio do Sistema Colonial, aumentando a insatisfação dos colonos.
- c) incentivou as atividades mercantis, contrariando os interesses da grande lavoura.
- d) instalou no Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a unidade e a autonomia da colônia.
- e) favoreceu os comerciantes portugueses, prejudicando os brasileiros e os ingleses ligados ao comércio de importação.

38. (Unirio) A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, alterou as relações econômicas da colônia com a economia mundial porque:

- a) reforçou o monopólio português sobre a economia colonial.
- b) pôs fim à hegemonia inglesa no comércio com o Brasil.
- c) provocou uma alta nos preços dos produtos coloniais, em decorrência do livre-comércio.
- d) rompeu o "pacto colonial", com a Abertura dos Portos.
- e) desencadeou a política fomentista de novas culturas.

39. (Faap) "Em 1534, a capitania é doada a Duarte Coelho, que funda, em 1537, a vila de Igarassu, ponto de partida de expedições para o interior. Inicia-se o cultivo de cana-de-açúcar e algodão e a riqueza da região atrai piratas europeus. De 1630 a 1654, vivem sob dominação holandesa. Durante o governo holandês de Maurício de Nassau registram-se grandes mudanças sociais, econômicas e culturais e a região prospera. Em 1811, vive uma série de revoltas separatistas e republicanas."

- a) Pernambuco
- b) Piauí
- c) Rio de Janeiro
- d) Rio Grande do Sul
- e) Rondônia

40. (Faap) "Em 1534, a região está dividida entre duas capitânicas: São Vicente, ao sul, e São Tomé, ao norte. Em 1555, os franceses ocupam a área e só em 1567 são expulsos definitivamente. A mudança da família real para o Brasil, em 1808, dá extraordinário impulso à região."

- a) Rio de Janeiro
- b) Rondônia
- c) Piauí
- d) Pernambuco
- e) Rio Grande do Sul

41. (Fatec) O povo brasileiro, às vésperas da Revolução Pernambucana de 1817, percebia a roubalheira de camarilha de corruptos insaciáveis e cantava quadras de protestos como:

"Quem furta pouco é ladrão  
Quem furta muito é barão  
Quem mais furta e esconde  
Passa de barão a visconde".

I. No ano de 1816, o Nordeste foi assolado por uma grande seca que afetou a agricultura de subsistência e provocou a queda da produção de algodão e açúcar.

II. O prejuízo dos grandes proprietários ligados à exportação foi imenso. Mas, os mais prejudicados foram as massas trabalhadoras.

III. O aumento de impostos e a criação de novos impostos para sustento da Corte sediada no Rio de Janeiro contribuíram para tornar ainda pior a qualidade de vida da população, à medida que o preço dos gêneros de primeira necessidade tornou-se proibitivo aos pobres.

A respeito das asserções I, II e III sobre a Revolução Pernambucana de 1817 deve-se afirmar que:

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a I e a II estão corretas.
- c) apenas a I e a III estão corretas.
- d) todas estão corretas.
- e) todas são incorretas.

42. (Fei) O ato de D. João VI, proclamando a abertura dos portos do Brasil, na verdade garantia direitos preferenciais ao comércio inglês, que:

- a) na época dependia economicamente de Portugal;
- b) estava prejudicado pelo bloqueio imposto por Napoleão Bonaparte;
- c) assegurava o desenvolvimento econômico da colônia;
- d) pretendia favorecer os franceses, aliados tradicionais da Inglaterra;
- e) era carente de produtos industriais e bom fornecedor de matérias primas.

43. (Fgv) A abertura dos portos, em 1808, que favoreceu os proprietários rurais produtores de bens destinados à exportação,

- a) revogou os decretos que proibiam a instalação de manufaturas na Colônia.
- b) limitou o tráfico negreiro aos portos de Belém e São Luís, favorecendo a cultura do algodão.
- c) produziu como efeito imediato uma aceleração do processo de industrialização, atendendo aos reclamos dos ingleses.
- d) ampliou o controle econômico metropolitano sobre a Colônia através da criação do "exclusivo comercial"
- e) contrariou os interesses dos comerciantes e provocou grandes protestos no Rio de Janeiro e em Lisboa.

44. (Fgv) O movimento político organizado na Bahia em 1789 incluía em seu bojo e na sua liderança mulatos e negros livres ou libertos, ligados às profissões urbanas, como artesãos ou soldados, bem como alguns escravos.

"Os conspiradores defendiam a proclamação da República, o fim da escravidão, o livre comércio especialmente com a França, o aumento do salário dos militares, a punição de padres contrários à liberdade. O movimento não chegou a se concretizar, a não ser pelo lançamento de alguns panfletos e várias articulações. Após uma tentativa de se obter o apoio do governador da Bahia, começaram as prisões e delações. Quatro dos principais acusados foram enforcados e esquartejados. Outros receberam penas de prisão ou banimento."

O texto anterior refere-se à:

- a) Conjuração dos Alfaiates.
- b) Balaiada.
- c) Revolução Praieira.
- d) Sabinada.
- e) Inconfidência Mineira.

45. (Ufpe) As "revoluções libertárias" de Pernambuco, no século XIX, tinham um caráter separatista. A Revolução de 1817, entretanto, destacou-se por receber apoio de muitos padres católicos e da maçonaria.

Sobre esta Revolução, podemos afirmar que:

- a) o governo revolucionário recebeu uma grande influência do Sinédrio, importante sociedade secreta de Portugal;
- b) o principal objetivo do movimento era liquidar o comércio a retalho dominado pelos portugueses;
- c) o seu líder maior - Frei Caneca - desejava a separação do Império e a formação de uma confederação;
- d) o movimento revolucionário foi essencialmente militar, porque não havia uma classe burguesa local;
- e) o governo provisório era representado pelos proprietários rurais, pelo comércio, clero, magistratura e forças armadas.

46. (Ufpe) A Independência do Brasil despertou interesses conflitantes tanto na área econômica quanto na área política. Qual das alternativas apresenta esses conflitos?

- a) Os interesses econômicos dos comerciantes portugueses se chocaram com o "liberalismo econômico" praticado pelos brasileiros e subordinado à hegemonia da Inglaterra.
- b) A possibilidade de uma sociedade baseada na igualdade e na liberdade levou a jovem nação a abolir a escravidão.
- c) As colônias espanholas tornaram-se independentes dentro do mesmo modelo brasileiro: monarquia absolutista.
- d) A Guerra da Independência dividiu as províncias brasileiras entre o "partido português" e o "partido brasileiro", levando as Províncias do Grão-Pará, Maranhão, Bahia e Cisplatina a apoiarem, por unanimidade, a Independência.
- e) Os republicanos, os monarquistas constitucionistas e os absolutistas lutaram lado a lado pela Independência, não deixando que as suas diferenças dificultassem o processo revolucionário.

47. (Puccamp) A independência política do Brasil, que é a superação do Antigo Sistema Colonial, é também a passagem a uma nova estrutura de dependência, inscrita na órbita do

- a) exclusivismo metropolitano.
- b) neocolonialismo asiático.
- c) absolutismo monárquico.
- d) capitalismo industrial.
- e) despotismo esclarecido.

48. (Uel) Dentre as rebeliões coloniais, a que marcou o início do processo de emancipação política no Brasil, por questionar a dominação metropolitana na colônia, foi a

- a) Revolta de Beckman.
- b) Guerra dos Mascates.
- c) Guerra dos Emboabas.
- d) Inconfidência Mineira.
- e) Confederação do Equador.

49. (Ufmg) Todas as alternativas apresentam afirmações corretas sobre a Independência do Brasil, EXCETO:

- a) A crença no liberalismo de D. Pedro I e a expectativa positiva quanto a uma constituição brasileira estavam presentes em 1822.
- b) A declaração de independência estava diretamente relacionada às determinações das Cortes de Lisboa enviadas a D. Pedro.
- c) A ideologia monárquica enraizada fez com que o povo e os políticos apoiassem o príncipe.
- d) A idéia do federalismo era mais importante para os radicais do que a defesa da República.
- e) A participação popular determinou os rumos da constituição do novo Estado Nacional.

50. (Unicamp) "O conceito de independência surge mais nítido nas Minas Gerais: a situação colonial pesa para esses homens proprietários; o problema é mais colonial que social. Já na Bahia de 1798, a inquietação é orientada por elementos da baixa esfera e a revolução é pensada contra a opulência; o problema é mais social que colonial."

(Adaptado de Carlos Guilherme Motta. IDÉIA DE REVOLUÇÃO NO BRASIL. S.P., Cortez, 1989, p. 115)

Comparando os movimentos da Inconfidência Mineira e da Conjuração Baiana, responda:

- a) O que aqueles dois movimentos tinham em comum?
- b) Em quais aspectos se diferenciavam?

51. (Mackenzie) A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil resultou em inúmeras mudanças para a vida da colônia, EXCETO:

- a) a extinção do monopólio, através do decreto da Abertura de Portos, em 1808.
- b) o Alvará de Liberdade Industrial anulado em grande parte pela concorrência inglesa.
- c) as iniciativas que favoreceram a vida cultural da colônia, como o ensino superior, a imprensa régia e a Missão Francesa.
- d) a tentativa do governo de conciliar os interesses dos grandes proprietários rurais brasileiros e comerciantes reinóis.
- e) os Tratados de 1810, assinados com a Inglaterra, que aboliram vantagens e privilégios, bem como a preponderância comercial deste país entre nós.

52. (Mackenzie) No final do século XVIII, as restrições econômicas de Portugal ao Brasil chegaram ao máximo; o ouro declinava e as idéias liberais difundiam-se pelo país. Tais fatos provocaram um movimento pela independência, acentuadamente popular, com fortes preocupações sociais, conhecido por:

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Guerra dos Mascates.
- c) Revolta de Felipe dos Santos.
- d) Conjura Literária.
- e) Inconfidência Baiana.

53. (Ufc) "(...) mais do que nunca a cidade mostrava-se o ponto de encontro de burocratas e militares, de negociantes e capitalistas, de nobres e delegações diplomáticas; a todos eles se agregariam os plantadores de Saquarema".

(Ilmar R. Mattos. O TEMPO DE SAQUAREMA. São Paulo. Hucitec-INL, 1987, p.51. apud Mário Schmidt. NOVA HISTÓRIA CRÍTICA DO BRASIL. 7ªed. São Paulo. Editora Nova Geração. 1996, p.85.)

O texto acima descreve a cidade do Rio de Janeiro após a chegada das Cortes Portuguesas ao Brasil. Sobre isto:

- a) Explique o motivo da transferência da família real portuguesa para o Brasil.
- b) Dê dois (02) exemplos de mudanças político-administrativas no Rio de Janeiro com a chegada das Cortes.

54. (Uece) Sobre as influências filosóficas e ideológicas da Inconfidência Mineira (1789), é correto afirmar que:

- a) os ideais napoleônicos de ampla extensão da educação básica foram a principal meta de governo dos insurretos
- b) o Congresso de Viena foi a principal fonte de inspiração para os inconfidentes brasileiros, que viam os governos da Europa central como as formas mais desenvolvidas de organização política
- c) as campanhas de libertação das colônias latino-americanas e o nacionalismo foram as principais matrizes ideológicas da Inconfidência
- d) a independência dos EUA e o pensamento liberal e anti-absolutista muito influenciaram os ideais dos inconfidentes brasileiros

55. (Uece) Com a vinda da família Real portuguesa para o Brasil (1808), muitas mudanças se verificaram na estrutura da capital, Rio de Janeiro. Sobre estes melhoramentos, pode-se afirmar corretamente que:

- a) além da Abertura dos Portos e do incentivo às atividades industriais, muitos equipamentos urbanos foram criados, como o Jardim Botânico e o Banco do Brasil
- b) a vida na cidade mudou completamente, com sua total remodelação baseada nos moldes da reconstrução de Lisboa após o terremoto de 1777, destacando-se o sistema de esgotos
- c) os melhoramentos se limitaram às reformas nas casas que iriam abrigar os membros da Corte, nada alterando na vida de uma cidade colonial
- d) a situação sanitária na cidade melhorou bastante, o que ocasionou o fim das epidemias que periodicamente aconteciam

56. (Mackenzie) "O certo é que, se os marcos cronológicos com que os historiadores assinalam a evolução social e política dos povos, não se estribassem unicamente nos caracteres externos e formais dos fatos, mas refletissem a sua significação íntima, a independência brasileira seria antedatada de 14 anos..."

(Caio Prado Júnior - "Evolução Política do Brasil")

O fato histórico mencionado no texto e que praticamente anulou nossa situação colonial foi:

- a) Criação do Ensino Superior.
- b) Alvará de Liberdade Industrial.
- c) Tratados de 1810 com a Inglaterra.
- d) Abertura dos Portos.
- e) Elevação do Brasil a Reino Unido.

57. (Fuvest) As rebeliões coloniais do século XVIII expressam as contradições do Antigo Sistema Colonial. Dentre elas, a Inconfidência Mineira. Explique o que era questionado por esse movimento. Qual a sua importância política?

58. (Fuvest) No processo de emancipação política ocorrido na América no século XIX, a Independência do Brasil apresenta características que a tornam singular. Explique em que consistiu essa singularidade.

59. (Fuvest) A Revolução Pernambucana de 1817 eclodiu no momento em que se acentuaram as contradições econômicas, políticas e sociais entre os grupos da sociedade pernambucana e o governo português. Mencione algumas reivindicações básicas dos revolucionários.

60. (Fuvest) A Inconfidência Mineira, no plano das idéias, foi inspirada

- a) nas reivindicações das camadas menos favorecidas da Colônia.
- b) no pensamento liberal dos filósofos da Ilustração européia.
- c) nos princípios do socialismo utópico de Saint-Simon.
- d) nas idéias absolutistas defendidas pelos pensadores iluministas.
- e) nas fórmulas políticas desenvolvidas pelos comerciantes do Rio de Janeiro.

61. (Puccamp) A transferência da corte portuguesa para o Brasil conferiu à nossa independência política uma característica singular, pois favoreceu a

- ruptura do pacto colonial, sem graves convulsões sociais e, também, sem a fragmentação territorial.
- manutenção do exclusivo colonial e a continuidade dos investimentos portugueses.
- coesão partidária sem contestação e a unidade provincial em torno do novo regime.
- alteração da estrutura social anterior e, também, da organização econômica.
- permanência dos funcionários ligados à corte e, também, dos burocratas lusos.

62. (Fuvest) Analise a expansão da agricultura algodoeira no Brasil em fins do século XVIII e começo do século XIX.

63. (Fuvest) "... a carne, o couro, o sebo, a graxa, além de pagarem nas Alfândegas do país o duplo dízimo de que se propuseram aliviar-nos, exigiam mais quinze por cento em qualquer dos portos do Império. Imprudentes legisladores nos puseram desde este momento na linha dos povos estrangeiros, desnacionalizaram a nossa Província e de fato a separaram da Comunidade Brasileira."

O texto acima refere-se

- ao problema dos altos impostos que recaíam sobre produtos do Maranhão, e que ocasionaram a Balaiada.
- aos fatores econômicos que motivaram a Revolução Farroupilha iniciada durante o período regencial.
- às implicações econômicas do movimento de independência da Província Cisplatina.
- às dificuldades econômicas do Nordeste, que justificaram a eclosão da Confederação do Equador.
- aos problemas econômicos do Pará, que deram origem à Cabanagem.

64. (Uel) "Rebelião que expressou as contradições do Antigo Sistema Colonial. Teve influência maçônica iluminista, revelou objetivos emancipacionista e republicano. O movimento se diferenciou dos demais pelo caráter social, a igualdade racial declarada nos boletins, e pela participação de elementos provenientes das camadas populares da população (soldados, artesãos, ourives, alfaiates, domésticas, negros escravos e forros)".

O texto refere-se à

- Balaiada.
- Conjuração Baiana.
- Revolta Farroupilha.
- Confederação do Equador.
- Guerra dos Mascates.

65. (Fuvest) A chamada Guerra dos Mascates, ocorrida em Pernambuco em 1710, deveu-se

- ao surgimento de um sentimento nativista brasileiro, em oposição aos colonizadores portugueses.
- ao orgulho ferido dos habitantes da vila de Olinda, menosprezados pelos portugueses.
- ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda pelo controle da mão-de-obra escrava.
- ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda cujas relações comerciais eram, respectivamente, de credores e devedores.
- a uma disputa interna entre grupos de comerciantes, que eram chamados depreciativamente de mascates.

66. (Cesgranrio) No período colonial surgiram várias rebeliões e movimentos de libertação que questionaram a dominação portuguesa sobre o Brasil. A respeito dessas rebeliões, podemos afirmar que:

I - Todos os Movimentos de contestação visavam à separação definitiva do Brasil de Portugal.

II - Até a 1ª metade do século XVIII, os movimentos contestatórios exigiam mudanças, mas não o rompimento do estatuto colonial.

III - Desde o final do século XVIII, os movimentos de libertação sofreram a influência do Iluminismo e defendiam o fim do pacto colonial.

VI - A luta pela abolição da escravatura era uma das propostas presentes em basicamente todas as rebeliões.

V - Uma das razões de vários movimentos contestatórios era o abuso tributário da Coroa Portuguesa em relação aos colonos:

Estão corretas as afirmativas:

- a) somente I, II e III.
- b) somente I, III e V.
- c) somente II, III e IV.
- d) somente II, III e V.
- e) somente III, IV e V.

67. (Mackenzie) Sobre a Guerra dos Mascates, assinale a alternativa correta:

- a) foi um conflito desencadeado pelos irmãos Manuel e Tomás Beckman, grandes proprietários de terras no Recife.
- b) foi uma reação dos jesuítas contra a escravização indígena no Recife e Olinda, e resultou na expulsão dos padres.
- c) ocorreu por causa da Lei das Casas de Fundação e pela repressão desencadeada pelo Conde de Assumar, fiel ao Rei.
- d) a vitória foi conquistada pelos olindenses após a sangrenta batalha do Capão da Traição.
- e) tratou-se de um conflito entre comerciantes do Recife, que defendiam a autonomia da vila, e senhores de engenho de Olinda, contrários àquela autonomia, acerca do Pelourinho que a simbolizava.

68. (Mackenzie) A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil beneficiou:

- a) França e Inglaterra, cujos produtos foram favorecidos por tarifas protecionistas.
- b) Portugal, porque a instalação da administração portuguesa na colônia passou a ser mais rígida, favorecendo suas finanças.
- c) o Brasil, pois a presença da Corte Portuguesa beneficiou a ruptura do Pacto Colonial sem grandes convulsões sociais.
- d) a Inglaterra, que passou a comercializar com a França o seu excedente de mercadorias.
- e) a França, pois a vinda da Família Real para o Brasil consolidou o Bloqueio Continental.

69. (Uece) "Cada hum soldado he cidadão mormente os homens pardos e pretos que vivem escornados, e abandonados, todos serão iguaes, não haverá diferença, só haverá liberdade, igualdade e fraternidade."

(Manifesto dirigido ao "Poderoso e Magnífico Povo Bahiense Republicano", em 1798. Cit. por NEVES, Joana e NADAI, Elza. HISTÓRIA DO BRASIL. DA COLÔNIA À REPÚBLICA. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1990. p. 119.)

Assinale a opção que melhor expressa as diferenças entre a Conjuração Baiana e a Inconfidência Mineira:

- a) os mineiros eram mais radicais do que os baianos com relação à escravidão, pois defendiam não só liberdade dos negros mas sua participação no governo
- b) enquanto em Minas os revoltosos evitavam tocar em questões delicadas como a escravidão, na Bahia a influência da Revolução Francesa era mais marcante
- c) a revolta na Bahia foi liderada e apoiada por setores instruídos da população, o que ditou seu tom mais moderado, mas em Minas a população pobre foi às ruas e expulsou as lideranças conciliadoras
- d) a influência da Independência dos EUA foi mais intensa na revolta baiana, enquanto que, em Minas, a presença dos ideais franceses foi mais forte



70. (Cesgranrio) Durante as últimas décadas do século XVIII, a colônia portuguesa na América foi palco de movimentos como a Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração do Rio de Janeiro (1794) e a Conjuração Baiana (1798). A respeito desses movimentos pode-se afirmar que:

- a) demonstravam a intenção das classes proprietárias, adeptas das idéias liberais de seguirem o exemplo da Revolução Americana (1776) e proclamarem a independência, construindo uma sociedade democrática em que todos os homens seriam livres e iguais.
- b) expressavam a crise do Antigo Sistema Colonial através da tomada de consciência, por parte de diferentes setores da sociedade colonial, de que a exploração exercida pela Metrópole era contrária aos seus interesses e responsável pelo empobrecimento da Colônia.
- c) denunciavam a total adesão dos colonos às pressões da burguesia industrial britânica a favor da independência e da abolição do tráfico negreiro para se constituir, no Brasil, um mercado de consumo para os manufaturados.
- d) representavam uma forma de resistência dos colonos às tentativas de recolonização empreendidas, depois da Revolução do Porto, pelas Cortes de Lisboa, liberais em Portugal, que queriam reaver o monopólio do comércio com o Brasil.
- e) tinham cunho separatista e uma ideologia marcadamente nacionalista, visando à libertação da Colônia da Metrópole e à formação de um Império no Brasil através da união das várias regiões até então desunidas.

71. (Cesgranrio) A crise do Antigo Sistema Colonial (final do século XVIII) pode ser caracterizada através de um conjunto de fatos abaixo relacionados, com EXCEÇÃO de um. Assinale-o.

- a) As pressões da França industrializada, a cobiça norte-americana sobre os mercados latinos-americanos e o avanço do liberalismo nos países ibéricos;
- b) A Revolução Industrial Inglesa, a crítica liberal às práticas mercantilistas e a invasão napoleônica na Península Ibérica;
- c) O descontentamento dos colonos com a política econômica e fiscal metropolitana e a difusão da idéia de "revolução" entre as elites coloniais;
- d) As tentativas de redefinir o Sistema, de modo a atender às críticas dos colonos, mas sem abrir mão do "exclusivo";
- e) As pressões inglesas sobre as metrópoles ibéricas, o apoio da Inglaterra aos movimentos coloniais de rebeldia e os tratados anglo-portugueses de 1810.

72. (Mackenzie) "Atrás de portas fechadas à luz de velas acesas entre sigilo e espionagem acontece a Inconfidência."

(Cecília Meireles, ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA)

Sobre a revolta colonial mencionada no trecho anterior, assinale a alternativa correta.

- a) Tinha ampla mobilização popular e forte conteúdo social.
- b) Articulada junto à elite, com base ideológica iluminista, fracassou em parte por seu caráter localizado, restrito ao eixo Rio-Minas Gerais.
- c) Tiradentes, transformado em mito durante o Império dos Bragança, foi o verdadeiro chefe da conspiração.
- d) Este foi o único movimento que passou da fase conspiratória à luta armada.
- e) Apesar de fortes medidas de segurança, a conspiração teve um único traidor: Joaquim Silvério dos Reis.

73. (Mackenzie) O processo de independência do Brasil caracterizou-se por:

- a) ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios.
- b) ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social imediatamente após a independência.
- c) evitar a dependência dos mercados internacionais, criando uma economia autônoma.
- d) grande participação popular, fundamental na prolongada guerra contra as tropas metropolitanas.
- e) promover um governo descentralizado e liberal através da Constituição de 1824.

74. (Faap) "Em um engenho, sois imitadores de Cristo crucificado - porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros e a vossa tem três. Também ali não faltaram as canas porque duas vezes entraram na paixão, uma vez servindo para o cetro de escárnio e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel..."  
(Padre Antônio Vieira)

O padre jesuíta estava pregando contra:

- a) o Poder Político da Metrôpole
- b) a Independência do Brasil
- c) a Escravidão
- d) o Sistema Capitalista
- e) os Jesuítas do Maranhão

75. (Faap) "Em um engenho, sois imitadores de Cristo crucificado - porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros e a vossa tem três. Também ali não faltaram as canas porque duas vezes entraram na paixão, uma vez servindo para o cetro de escárnio e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel..."  
(Padre Antônio Vieira)

Este texto foi pregado no século:

- a) XVI
- b) XVII
- c) XVIII
- d) XIX
- e) XX

76. (Uece) Sobre a assim chamada Guerra dos Mascates, pode-se afirmar corretamente que:

- a) significou a retomada de Recife pelos portugueses, após um período de dominação holandesa.
- b) os produtores de cana-de-açúcar de Recife, endividados, revoltaram-se contra os comerciantes de Olinda.
- c) resultou de conflitos entre comerciantes de Recife e senhores de engenho de Olinda a respeito do controle político-administrativo da região.
- d) foi uma típica revolta anti-colonialista, pois os "mascates" eram os comerciantes portugueses que dominavam a economia local, com o apoio dos senhores de engenho.

77. (Uece) A respeito da Revolução de 1817, que empolgou vários estados do nordeste do Brasil, podemos afirmar corretamente que:

- a) criticava a política absolutista de D. João VI e cogitava a República como forma de governo, mas não conseguiu estabelecer um consenso sobre a abolição da escravidão.
- b) pregava uma mudança total na situação do Brasil, com a instalação de uma República federativa, o fim da escravidão e a divisão das terras entre os colonos.
- c) não pretendia a independência de Portugal, mas apenas uma maior representação dos brasileiros nas Cortes portuguesas.
- d) apesar do radicalismo dos líderes revoltosos, o movimento não chegou a incorporar as classes médias e os intelectuais.

78. (Fei) Foi conseqüência da crise da mineração em Minas Gerais no fim do século XVIII:

- a) uma maior intervenção metropolitana nos assuntos coloniais e o conseqüente aumento da extração aurífera.
- b) o aumento da população na região das Minas Gerais.
- c) a maior tomada de consciência por parte dos colonos da exploração metropolitana, materializada na Inconfidência Mineira.
- d) o deslocamento do interesse metropolitano para suas colônias asiáticas.
- e) o fim da exploração portuguesa e o conseqüente enriquecimento dos donos de minas coloniais.

79. (Cesgranrio) A transferência da corte portuguesa para o Brasil, em 1808, acelerou transformações que favoreceram o processo de independência. Entre essas transformações, podemos citar corretamente a(s):

- a) ampliação do território com a incorporação definitiva de Caiena e da Cisplatina.
- b) implantação, na colônia, de vários órgãos estatais e de melhoramentos, como estradas.
- c) redução da carga tributária sobre a colônia, favorecendo-lhe a expansão econômica.
- d) política das Cortes portuguesas de apoio à autonomia colonial.
- e) restrições comerciais implantadas por interesse dos comerciantes portugueses.

80. (Mackenzie) Sobre a Carta Régia de Abertura de Portos às nações amigas de 1808, podemos afirmar que:

- a) resultou da pressão inglesa associada à aristocracia rural brasileira, pois a ambas interessava o fim do pacto colonial e a extinção dos privilégios da metrópole.
- b) gerou a independência econômica da colônia e fortaleceu sua industrialização, sem concorrência externa.
- c) não alterou significativamente a relação metrópole-colônia, já que Portugal atravessava excelente fase econômica.
- d) o progresso brasileiro não incitou o sentimento de oposição da metrópole, que apoiava as mudanças da política joanina na área colonial.
- e) não teve relação com pressões inglesas, sendo o resultado das tendências liberais da política colonial portuguesa.

81. (Unirio) Assinale a opção cujo conteúdo está ligado à concretização da emancipação política do Brasil, em 1822:

- a) Reforço da política de monopólios adotada pelo governo de D. João no Brasil.
- b) Apoio do rei aos setores liberais da colônia, como no caso da Revolução Pernambucana.
- c) Política recolonizadora do Brasil adotada pelas cortes portuguesas.
- d) Desdobramento da Revolução Liberal do Porto na colônia.
- e) Reação das elites coloniais à permanência do Príncipe Herdeiro de Portugal na colônia.

82. (Cesgranrio) As transformações ocorridas no Brasil após a transferência da Corte Portuguesa, em 1808, inauguraram novas relações da então colônia com o mercado internacional, como consequência da(s):

- a) liberação da instalação de manufaturas na colônia, favorecendo seu desenvolvimento industrial.
- b) introdução de novos produtos agrícolas como o café, direcionando a economia da colônia para a exportação de produtos primários.
- c) reafirmação dos monopólios exercidos pelos comerciantes portugueses, que controlavam o comércio exterior da colônia.
- d) Abertura dos Portos e da assinatura de Tratados de comércio com a Inglaterra, rompendo o Pacto Colonial.
- e) iniciativas do governo para incentivar o desenvolvimento econômico como a Fábrica de Ferro e a criação da Junta de Comércio.

83. (Puccamp) O processo de independência política do Brasil atrelou-se às transformações do mundo ocidental no final do século XVIII e início do XIX. É correto afirmar que entre essas transformações está

- a) a estagnação industrial estimulada pelo pacto colonial, como instrumento de reserva de mercado.
- b) a ilustração que promoveu o reforço da religiosidade expressa no Barroco.
- c) a emancipação política das numerosas colônias latino-americanas apoiadas pelo congresso de Viena.
- d) o conjunto das rebeliões coloniais que receberam influências do pensamento liberal, apesar das diferenças entre as áreas coloniais e a Europa.
- e) a atuação dos movimentos autóctones das elites coloniais, não se subordinando ao processo geral da crise do Antigo Regime.

84. (Unb) No tocante às transformações verificadas no Brasil durante a crise do sistema colonial, julgue os itens seguintes.

- (1) As críticas ao absolutismo feitas na Europa assumiram, no Brasil, o sentido de críticas ao sistema colonial.
- (2) Em princípio, a Coroa funcionava como mediadora dos conflitos entre seus súditos, como no caso das divergências entre os produtores no Brasil e os comerciantes de Portugal.
- (3) Chegando ao Brasil, uma das primeiras medidas tomadas por D. João foi a abertura dos portos brasileiros ao comércio direto estrangeiro.
- (4) A invasão francesa na Península Ibérica e a transferência da corte portuguesa para o Brasil pouco modificaram as relações entre metrópole e colônia.

85. (Fatec) "Após o tratado, pelo regime de virtual privilégio do comércio britânico, ficou sendo o seguinte o estado legal das relações mercantis no Brasil: livres, as mercadorias estrangeiras que já tivessem pego direitos em Portugal, e bem assim os produtos da maior parte das colônias portuguesas; sujeitas à taxa de 24% 'ad valorem' as mercadorias estrangeiras diretamente transportadas em navios estrangeiros; sujeitas à taxa de 16% as mercadorias portuguesas, e também as estrangeiras importadas sob pavilhão português; sujeitas à taxa de 15% as mercadorias britânicas importadas sob pavilhão britânico, ou português."

(Lima, Oliveira - D. JOÃO VI NO BRASIL.)

O acontecimento histórico abordado no texto está diretamente relacionado com:

- a) a abertura dos portos brasileiros às nações amigas, em 1808.
- b) o repúdio à manutenção do Pacto Colonial.
- c) o Tratado de Comércio e Navegação de 1810, celebrado entre Inglaterra e Portugal.
- d) o processo de emancipação política do Brasil, iniciado em 1810.
- e) a independência da economia portuguesa em relação aos interesses capitalistas britânicos.

86. (Uel) A Inconfidência Mineira foi uma conspiração que ocorreu em Vila Rica, hoje Ouro Preto, com caráter separatista. Sobre esse movimento é correto afirmar que

- a) "foi um mero sintoma da generalização do pensamento socialista que vai explodir na geração seguinte. Apesar de sua existência efêmera representou um marco de resistência colonial contra a opressão metropolitana..."
- b) "inspirada nos ideais revolucionários franceses, visava à igualdade social, liberdade de comércio, trabalho livre e fim das distinções de raça e de cor."
- c) "o movimento reflete o clima de tensão social e política vivida na região. Foi nesta região que se desenvolveu a maioria das sociedades secretas que divulgaram os ideais revolucionários de liberdade."
- d) "foi um movimento que abortou antes de se iniciar, mas que mostrou um sintoma de desagregação do Império português na América. Embora não tenha recebido influência direta da Revolução Francesa os ideais iluministas e liberais estavam presentes no movimento."
- e) "defendendo o federalismo, os insurretos pretendiam proclamar a independência e organizar o governo com base nos princípios de soberania popular e participação das camadas mais pobres nas decisões políticas."

87. (Mackenzie) "A Independência brasileira é fruto mais de uma classe do que da nação tomada em seu conjunto".

(Caio Prado Jr)

Identifique a alternativa que justifica e complementa o texto.

- a) A independência foi liderada pelas camadas populares e acompanhada de profundas mudanças sociais.
- b) O movimento da independência foi uma ação da elite, preservando seus interesses e privilégios.
- c) Os vários segmentos sociais uniram-se em função da longa guerra de independência.
- d) Os setores médios urbanos comandaram a luta, fazendo prevalecer o modelo político dos radicais liberais.
- e) A aristocracia rural não temia a participação da massa escrava no processo, extinguindo a escravidão logo após a independência.

88. (Mackenzie) "A coalizão de magnatas comprometidos com a revolução mineira não era monolítica, tendo na multiplicidade de motivações e de elementos envolvidos uma debilidade potencial. Os magnatas esperavam alcançar seus objetivos sob cobertura de um levante popular".

(Kenneth Maxwell - "A devassa da devassa").

Assinale a interpretação correta sobre o texto referente à Inconfidência Mineira.

- a) A Inconfidência Mineira era um movimento de elite, com propostas sociais indefinidas e que pretendia usar a derrama como pretexto para o levante popular.
- b) O movimento mineiro tinha sólido apoio popular e eclodiria com a adesão dos dragões: a polícia local.
- c) Os envolvidos não tinham motivos pessoais para aderir à revolta, articulada em todo o país através de seus líderes.
- d) A conspiração entrou na fase da luta armada, sendo derrotada por tropas metropolitanas.
- e) A segurança perfeita e o sigilo do movimento impediram que delatores denunciassem a revolta ao governo.

89. (Mackenzie) "Verifica-se portanto que o Brasil necessitava da potência mais poderosa do momento para sua afirmação no mundo colonial, também a Inglaterra possuía sólidas razões para o seu reconhecimento (...)"

(Carlos Guilherme Mota)

O interesse inglês no reconhecimento de nossa independência era determinado:

- a) pela garantia da manutenção do tráfico escravo, fato que favorecia a Inglaterra.
- b) pela preservação dos interesses portugueses, representados pelo Reino Unido.
- c) pelo controle de nosso mercado, configurado posteriormente nos Tratados de 1827.
- d) pelo apoio brasileiro à política da Santa Aliança.
- e) pelo interesse na assinatura de tratados de extraterritorialidade, com reciprocidade de direitos para ingleses e brasileiros.

90. (Fuvest) Durante o período em que a Corte esteve instalada no Rio de Janeiro, a Coroa Portuguesa concentrou sua política externa na região do Prata, daí resultando:

- a) A constituição da Tríplice Aliança que levaria à Guerra do Paraguai.
- b) a incorporação da Banda Oriental ao Brasil, com o nome de Província Cisplatina.
- c) a formação das Províncias Unidas do Rio da Prata, com destaque para a Argentina.
- d) o fortalecimento das tendências republicanas no Rio Grande do Sul, dando origem à Guerra dos Farrapos.
- e) a coalizão contra Juan Manuel de Rosas que foi obrigado a abdicar de pretensões sobre Uruguai.

91. (Cesgranrio) O bicentenário da Conjuração Baiana (1798) recorda as rebeliões que, no final do século XVIII, tinham em comum refletir a crise do sistema colonial, a qual pode ser retratada pelas opções à seguir, com EXCEÇÃO de uma. Assinale-a.

- a) Penetração das idéias iluministas e liberais em parcela da elite colonial.
- b) Insatisfação crescente com as tradicionais restrições e o fiscalismo do sistema colonial.
- c) Influência dos movimentos externos como a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa.
- d) Politização das camadas populares, incluindo a massa escrava, constantemente rebelada, em aliança com a burocracia colonial.
- e) Liderança das elites coloniais na quase totalidade dos movimentos de rebelião.

92. (Puccamp) A transmigração da família real portuguesa para o Brasil em 1808, repercutiu de forma significativa, no que se refere à participação do Brasil no mercado mundial, porque

- a) organizou-se uma legislação visando à contenção das importações de artigos supérfluos que naquela época começavam a abarrotar o porto do Rio de Janeiro.
- b) o Ministério de D. João colocou em execução um projeto de cultivo e exportação do algodão visando a substituir a exportação norte-americana, prejudicada pela Guerra de Independência.
- c) o tráfico de escravos negros para o Brasil foi extinto em troca do direito dos comerciantes

portugueses abastecerem, com exclusividade, algumas das colônias Inglesas, como a Guiana.  
d) o corpo diplomático joanino catalisou rebeliões na Província Cisplatina, favorecendo, assim, a exportação de couro para a Europa.  
e) foi promulgada a Abertura dos Portos e realizados Tratados com a Inglaterra.

93. (Puccamp) A concretização da independência política do Brasil, em 1822, está ligada  
a) à política recolonizadora desenvolvida pelas Cortes portuguesas.  
b) à reação das elites coloniais à permanência de D. Pedro no Brasil.  
c) ao reforço da política de monopólios adotada pelo Governo de D. João no Brasil.  
d) ao apoio do rei aos setores liberais da Colônia, como no caso da Revolução Pernambucana.  
e) à repercussão, no Brasil, das revoluções portuguesas, chamadas As Patulérias.

94. (Ufrs) Através de grossas portas,  
sentem-se luzes acesas,  
- e há indagações minuciosas  
dentro das casas fronteiras.  
'Que estão fazendo, tão tarde?  
Que escrevem, conversam, pensam?  
Mostram livros proibidos?  
Lêem notícias nas Gazetas?  
Terão recebido cartas  
de potências estrangeiras?  
(Antigüidades de Nimes  
em Vila Rica suspensas!  
Cavalo de La Fayette  
saltando vastas fronteiras  
Ó vitórias, festas, flores  
das lutas da Independência!  
Liberdade - essa palavra  
que o sonho humano alimenta;  
que não há ninguém que explique,  
e ninguém que não entenda!)

O trecho anterior, retirado de um poema de Cecília Meireles, faz referência à  
a) Conjuração Baiana.  
b) Revolta dos Malês.  
c) Revolução Praieira.  
d) Inconfidência Mineira.  
e) Revolução Farroupilha.

95. (Ufmg) Assinale a alternativa que apresenta uma transformação decorrente da vinda da família real para o Brasil.  
a) Fechamento cultural, devido às Guerras Napoleônicas, provocado pela dificuldade de intercâmbio com a França, país que era então berço da cultura iluminista ocidental.  
b) Diminuição da produção de gêneros para abastecimento do mercado interno, devido ao aumento significativo das exportações provocado pela Abertura dos Portos.  
c) Mudança nas formas de sociabilidade, especialmente nos núcleos urbanos da região centro-sul, devido aos novos costumes trazidos pela Corte e imitados pela população.  
d) Formação de novos parceiros comerciais, em situação de equilíbrio, decorrente da aplicação das novas taxas alfandegárias estabelecidas nos Tratados de Amizade e Comércio.

96. (Mackenzie) "A fome já me tem mudo  
que é muda a boca esfaimada  
mas se a frota não traz nada  
por que razão leva tudo?"

Os versos críticos de Gregório de Matos descrevem a crise na colônia no final do século XVII, cujas raízes eram:

a) a tradicional dependência econômica em relação à Holanda, sócia na produção açucareira.  
b) a centralização administrativa e o rígido monopólio impostos por Portugal, para superar a crise econômica após o domínio espanhol.  
c) a ascensão do açúcar brasileiro no mercado internacional, derrotando o concorrente holandês.  
d) a extinção de Companhias de Comércio particulares, devido à pressão colonial que desorganizara o comércio externo.  
e) as pressões inglesas diante da independência econômica e concorrência de Portugal.

97. (Mackenzie) Há dois séculos atrás, ocorria na Bahia a Conjura dos Alfaiates, conspiração que faz parte do quadro das grandes rebeliões do final do século XVIII. Assinale a alternativa na qual estão descritos traços peculiares deste movimento, em relação aos anteriores.

- a) Foi a primeira expressão de um movimento de raiz popular, que combinava aspirações de independência com reivindicações sociais.
- b) Tinha composição exclusivamente elitista, daí a ausência de preocupações sociais.
- c) Ideologicamente, vinculava-se exclusivamente ao Liberalismo, tendo como modelo a independência dos E.U.A.
- d) O Estado português reagiu de forma bastante tolerante, já que seus líderes eram membros da elite colonial.
- e) A independência do Haiti nada teve em comum com as raízes deste movimento.

98. (Mackenzie) No plano internacional, colaboraram para o processo de independência do Brasil:

- a) o desenvolvimento do capitalismo industrial, em prejuízo do mercantilista, e a política napoleônica, resultando na transferência da Corte Portuguesa para o Brasil.
- b) a ideologia liberal que defendia restrições e monopólios, além de forte intervenção do Estado na economia.
- c) a tradicional dependência de Portugal em relação à França, já que desde o século XVII estes países eram fortes aliados e parceiros econômicos.
- d) a política portuguesa liberal que garantia, após o retorno da Corte, todas as vantagens concedidas ao Brasil no período Joanino.
- e) o exemplo norte-americano e a influência iluminista não atingiam nossa realidade, marcada por forte atraso intelectual.

99. (Unb) A Inconfidência Mineira não foi um fato isolado. Ela está integrada ao contexto social, político e econômico do Brasil colonial. Na Capitania de Minas Gerais, houve muito outros, e também importantes, movimentos rebeldes. Considerando a História do Brasil como um todo, a Inconfidência Mineira também não foi única: ela se coloca ao lado de movimentos como a Conjuração dos Alfaiates (Bahia, 1798), a Conjuração do Rio de Janeiro (1794) e a Revolução Pernambucana de 1817, entre outros que também enfrentaram a dominação colonial.

Carla Anastasia. "Os temas da liberdade e da Republicana na Inconfidência Mineira" (com adaptações)

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens seguintes.

- (1) Ao contrário do movimento de Vila Rica, fortemente marcado pela participação das elites locais, a Conjuração Baiana teve um cunho essencialmente popular.
- (2) Todos os movimentos citados no texto inscrevem-se no quadro geral de crise do antigo sistema colonial, quadro esse que também refletia as transformações vividas pela Europa a partir da Revolução Industrial e das revoluções liberais burguesas.
- (3) A Revolução Pernambucana de 1817, que eclodiu durante a permanência do Estado português no Brasil, traçou uma linha libertária que teve prolongamento na Confederação do Equador, dois anos após a Independência.
- (4) A imagem de Tiradentes, cultuada durante o período monárquico, sofreu forte oposição por parte daqueles que proclamaram a República, pelo que poderia inspirar contra o novo regime.

100. (Puccamp) A guerra que Napoleão Bonaparte movia na Europa contra a Inglaterra, em princípio do século XIX, provocou a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil. Com isso

- a) formou-se no Brasil uma elite progressista agrupada no Partido Brasileiro e dotada de profundos ideais republicanos.
- b) desapareceram os atritos entre Metrópole e Colônia, pois D. João VI adotou a política de priorizar os interesses brasileiros em detrimento dos demais países.
- c) fez-se necessária a aberturas dos portos do Brasil às nações amigas, prejudicando os interesses ingleses e dos proprietários rurais produtores de bens para exportação.
- d) alterou-se a relação de poder entre a Metrópole e a Colônia, pois a sede da monarquia portuguesa instalou-se no Rio de Janeiro.
- e) acelerou-se consideravelmente o processo de emancipação da Colônia, sob a liderança democrática de D. João VI.

101. (Puc-rio) Nas últimas décadas do século XVIII, ocorreram diversas manifestações de descontentamento em relação ao sistema colonial português na América. Essas manifestações geraram movimentos sediciosos, que chamamos de "Conjurações" ou "Inconfidências", todos abortados pela repressão metropolitana. Sobre eles, NÃO é correto afirmar:

- a) A Conjuração Mineira, em 1789, foi a primeira a manifestar a intenção de ruptura com os laços coloniais, e reuniu diversos membros da elite mineradora.
- b) A Conjuração Baiana, em 1798, também conhecida como "Revolta dos Alfaiates", congregou entre as lideranças dos revoltosos, mulatos e negros livres ligados às profissões urbanas, principalmente artesãos e soldados.
- c) A Conjuração do Rio de Janeiro, em 1794, foi proveniente da Sociedade Literária do Rio de Janeiro, cujos membros, ao se reunirem para debater temas literários, filosóficos e científicos, defendiam concepções libertárias iluministas.

d) As conjurações foram influenciadas pelas experiências européia e norte-americana, que se difundiram nas regiões coloniais por meio de livros importados, de pasquins elaborados localmente e de discussões nas casas e ruas de Ouro Preto, Salvador ou Rio de Janeiro.

e) A influência externa se fez de modo distinto: enquanto a Conjuração Mineira tomou como exemplo o período do "Terror robespierrista" da Revolução Francesa, a Conjuração Baiana teve como paradigma os ideais expressos na Independência norte-americana.

102. (Uff) O lema liberal "Liberdade, Igualdade e Fraternidade" consagrado pela Revolução Francesa influenciou, sobremaneira, as chamadas Inconfidências ocorridas em fins do século XVIII no Brasil Colônia.

Assinale a opção que apresenta informações corretas sobre a chamada Conjuração dos Alfaiates.

- a) Envolveu a participação de mulatos, negros livres e escravos, refletindo não somente a preocupação com a liberdade, mas também com o fim da dominação colonial.
- b) Esta inconfidência baiana caracterizou-se por restringir-se à participação de uma elite de letrados e brancos livres influenciados pelos princípios revolucionários franceses.
- c) Em tal conjuração, a difusão das idéias liberais não acarretou crítica às contradições da sociedade escravocrata.
- d) Este movimento, também conhecido como Inconfidência Mineira, teve um papel singular no contexto da crise do sistema colonial, revelando suas contradições e sua decadência.
- e) Um de seus principais motivos foi a prolongada crise do setor cafeeiro que se arrastou ao longo da segunda metade do século XVIII.



103. (Pucmg) A tabela que se segue apresenta a entrada de navios no porto do Rio de Janeiro nas duas primeiras décadas do século passado.

| anos | navios      |              |
|------|-------------|--------------|
|      | portugueses | estrangeiros |
| 1805 | 810         | -            |
| 1806 | 652         | -            |
| 1807 | 779         | -            |
| 1808 | 765         | 90           |
| 1810 | 1.214       | 422          |
| 1819 | 1.313       | 340          |
| 1820 | 1.311       | 354          |

Dados estatísticos extraídos do livro "História Político-Econômica e Industrial do Brasil", Heitor Ferreira Lima-SP-1970-Pág.136.

Analisando-se os dados fornecidos, é CORRETO concluir:

- a) O período entre 1805 e 1807 foi caracterizado pela presença exclusiva de embarcações lusitanas no porto do Rio de Janeiro.
- b) A entrada de navios estrangeiros no porto do Rio de Janeiro cresceu continuamente a partir de 1808.
- c) A partir da Abertura dos Portos por D. João VI, o comércio entre Portugal e Brasil sofre visível redução.
- d) A assinatura do Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra, em 1810, retraiu o fluxo de navios portugueses para o Brasil.
- e) O comércio externo brasileiro, no início do século passado, encontrava-se dominado pela Grã-Bretanha.

104. (Uerj) "Animais-vos Povo Bahiense que está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade: o tempo em que todos seremos irmãos: o tempo em que todos seremos iguais."

(Apud Braz do Amaral. "Conspiração republicana na Bahia de 1798". FATOS DA VIDA DO BRASIL. Salvador: Tip. Naval, 1941.)

Assim proclamava um dos vários papéis manuscritos que foram afixados nos lugares públicos da cidade de Salvador, na manhã do dia 12 de agosto de 1798, tornando conhecida a sublevação planejada na Bahia, entre 1797 e 1798.

a) Caracterize a Conjuração Baiana de 1798 e identifique um de seus objetivos, além daqueles relacionados diretamente ao texto.

b) Estabeleça a relação existente entre a Conjuração Baiana e as idéias do Iluminismo e da Revolução Francesa.

105. (Uel) "A falta de consistência ideológica não invalida o significado (...) do movimento. Era um sintoma da desagregação do Império português da América. A Coroa portuguesa bem o sentiu e tentou, por um castigo exemplar (1792), deter a marcha do processamento histórico e impedir, pelo terror, que seus domínios seguissem o exemplo da América inglesa. Refletia, por outro lado, os impulsos de um povo que tomava consciência de sua realidade, suas particularidades e suas possibilidades. Esse sentido foi nacionalista."

O texto descreve uma realidade que pode ser associada à

- a) Inconfidência Mineira.
- b) Guerra dos Farrapos.
- c) Revolta dos Alfaiates.
- d) Revolução Pernambucana.
- e) Confederação do Equador.

106. (Mackenzie) O fato de ser alferes influenciou para transformar-me em conspirador, levado a tanto que fui pelas injustiças que sofri, preterido sempre nas promoções a que tinha direito. Uni minhas amarguras às do povo, que eram maiores, e foi assim que a idéia de libertação tomou conta de mim.

(Tiradentes)

As razões da insatisfação do alferes e do povo mineiro em 1789 eram:

- a) a opressão tributária sobre a capitania cujo ouro se esgotara, o empobrecimento e ameaça da derrama e a divulgação das idéias iluministas pela elite letrada.
- b) a concentração de terras e do comércio em mãos de comerciantes lusos, provocando intensa xenofobia na região do ouro.
- c) a criação de indústrias nesta área pelo governo de D. Maria I, fato que enriqueceu a população local, gerando a idéia da independência.
- d) o predomínio do trabalho escravo na zona mineradora e a ausência total de mecanismos de alforria e trabalho livre, agravando a crise social.
- e) o declínio da produção de açúcar para exportação, despertando o choque de interesses entre colônia e metrópole, e a idéia de libertação.

107. (Ufmg) A abertura dos portos do Brasil, logo após a chegada de D. João VI, foi responsável pela entrada no país de uma grande quantidade de mercadorias inglesas, que passaram a dominar o mercado brasileiro.

Essa situação decorreu

- a) da assinatura de tratados com a Inglaterra, que permitiram a importação desses produtos.
- b) da estrutura industrial brasileira, que se baseava na produção de alimentos e tecidos.
- c) da montagem de uma rede ferroviária, que facilitou a distribuição dos produtos ingleses no mercado brasileiro.
- d) do desenvolvimento urbano acentuado, que acarretou o aumento da demanda por produtos sofisticados.

108. (Unesp) No contexto da independência política do Brasil de Portugal, é correto afirmar que:

- a) no Congresso de Viena, os adversários de Napoleão I tomaram várias decisões a favor do liberalismo.
- b) a Revolução Constitucionalista do Porto (1820) defendia a ampliação do poder real.
- c) o regresso de D. João VI a Lisboa significou a vitória da burguesia liberal portuguesa.
- d) ao jurar a Constituição de 1824, D. Pedro I aderiu às teses democráticas de Gonçalves Ledo.
- e) a abertura dos portos e os tratados de 1810 favoreceram os comerciantes portugueses.

109. (Ufpe) Movimentos políticos de caráter separatista ocorreram no Brasil nos séculos XVIII e XIX. Sobre este tema analise as afirmações que seguem.

(0) Apenas dois movimentos de caráter separatista ocorreram no período colonial: a Inconfidência Mineira e a Revolução de 1817, ocorrida em Pernambuco.

(1) Os cavaleiros da Luz, como eram chamados os componentes da sociedade maçônica baiana, apoiaram a Conjuração Baiana e a proclamação da República em 1798.

(2) Da insatisfação dos artesãos, proibidos de construir suas próprias manufaturas, e do movimento pró-independência surgiu, no Rio de Janeiro, a Revolução dos Alfaiates.

(3) A separação da capitania de Minas Gerais do reino de Portugal foi um plano dos revoltosos do movimento insurrecional mineiro, abortado em 1789.

(4) O movimento de caráter separatista, ocorrido em 1817 em Pernambuco, chegou a proclamar uma República e a organizar um governo provisório.

110. (Ufsm) No início do século XIX, idéias liberais provenientes da Europa, ao entrarem no Brasil, sofreram adaptações.

As características do liberalismo no Brasil, durante esse período, são:

- a) liberdade econômica e igualdade jurídica.
- b) fim do pacto colonial e liberdade comercial, favorecendo a burguesia industrial brasileira.
- c) ideário republicano e idéias abolicionista.
- d) extirpação de obstáculos mercantilistas à expansão do projeto industrial e anticlericalismo.
- e) luta anticolonial e manutenção da escravidão e do latifúndio.

111. (Uff) O século XIX foi marcado por ondas revolucionárias que, em 1820, incidiram sobre a Península Ibérica. No caso específico de Portugal, houve uma revolução que alterou a relação deste país com o Brasil.

a) Cite o nome dado a esta revolução.

b) Correlacione esta revolução ao processo de emancipação política do Brasil.

112. (Unirio) "Embora seja evidente a influência das idéias liberais européias nos movimentos ocorridos no país desde os fins do século XVIII, não se deve superestimar sua importância. Analisando-se os movimentos de 1789 (Inconfidência Mineira), 1798 (Conjuração Baiana), (...) percebe-se logo (...) No Brasil as idéias liberais teriam um significado mais restrito, não se apoiariam nas mesmas bases sociais, nem teriam exatamente a mesma função."

(COSTA, Emília Viotti da, "Da monarquia à república: momentos decisivos". São Paulo, Livrarias Ciências Humanas, 1979, pp.27-29)

a) Em termos das influências de modelos externos, qual a diferença que se pode estabelecer entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana?

b) Por que, segundo a autora, o liberalismo no Brasil teve um caráter limitado?

113. (Uerj) Quer Portugal livre ser,  
Em ferros quer o Brasil;  
promove a guerra civil,  
Rompe os laços da união.

(Volantim, 07/10/1822)

A partir dos versos acima, publicados em um jornal fluminense, pode-se verificar que a postura de Portugal em relação a sua antiga colônia, ao longo do ano de 1822, aprofundou o desgaste das relações entre os dois reinos.

Assim, a independência do Brasil pode ser explicada pelo seguinte fato:

- a) criação do cargo de governador das Armas, gerando conflitos institucionais no Exército nacional
- b) arbitrariedade das Cortes portuguesas, subordinando os governos provinciais diretamente a Lisboa
- c) existência de facção separatista brasileira ligada ao tráfico negreiro, objetivando controlar as possessões portuguesas na África
- d) revogação da liberdade de culto concedida aos britânicos, ampliando os antagonismos entre Londres e as Cortes portuguesas

114. (Unesp) Sobre o processo de independência da colônia portuguesa na América, no início do século XIX, é correto afirmar que:

- a) foi liderado pela elite do comércio local, por intermédio de acordos que favoreceram colonizados e a antiga metrópole.
- b) a ruptura com a metrópole européia provocou reações e, dentre elas, guerras em algumas províncias, entre portugueses e brasileiros.
- c) os acordos comerciais com a Inglaterra garantiam o comércio português de escravos para a agricultura brasileira.
- d) a vinda da família real limitou o comércio de exportação para portugueses e ingleses, assegurando o monopólio da metrópole.
- e) as antigas colônias espanholas, recém emancipadas, auxiliaram os brasileiros nas guerras contra a metrópole portuguesa.

115. (Ufsc) "... Que estava plenamente provado o crime de lesa-majestade [...] a que premeditadamente concorriam de se subtraírem da sujeição em que nasceram e que como vassallos deviam ter a dita senhora (Dona Maria I), para constituírem uma República, por meio de uma formal rebelião, pela qual assentaram de assassinar ou depor General e Ministros, a quem a mesma senhora tinha dado jurisdição e poder de reger e governar os povos da Capitania [...]"

Portanto condenam o réu Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha Tiradentes, Alferes que foi da tropa paga da Capitania de Minas, a que com barão e pregão seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da forca e nela morra morte natural, para sempre. E que depois de morto, lhe seja cortada a cabeça e levada a Vila Rica, onde em lugar mais público dela, seja pregada em um poste alto, até que o tempo a consuma e o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregados em postes pelo caminho de Minas "..."

CASTRO, Therezinha de. "História documental do Brasil". Rio de Janeiro, Record, 1968. p. 123-124.

Analisando o texto, o momento e as circunstâncias em que foi escrito, assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S).

01. Trata-se da condenação de Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, que com outros não citados no trecho, foram julgados por terem participado de uma insurreição contra o governo português.

02. Segundo o texto, entre outros objetivos do movimento conspiratório, estava o de proclamar uma República.

04. A conspiração pretendia ainda a abolição da escravatura, independência das colônias americanas e a adoção dos princípios da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada na França.

08. O movimento por cuja participação foi condenado Tiradentes é conhecido, na História do Brasil, como "Revolta de Vila Rica"

16. Os réus foram condenados não só por conspirarem, mas por crime de assassinato de autoridades da Colônia e da rainha de Portugal.

32. O movimento que motivou a condenação de Tiradentes teve forte participação popular. Muitos dos

que foram presos eram operários, soldados, agricultores pobres e mesmo alguns clérigos, como Frei Caneca, também condenado e executado.

116. (Uff) "A preocupação (...) justificada de nossos historiadores em integrar o processo de emancipação política com as pressões do cenário internacional envolve alguns inconvenientes ao vincular demais os acontecimentos da época a um plano muito geral, (...) deixando em esquecimento o processo interno de ajustamento às mesmas pressões que é o de (...) interiorização da metrópole no Centro-Sul da Colônia"

(DIAS, Maria Odila Silva da. "A Interiorização da Metrópole". In: MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. SP, Perspectiva, 1972, p.165).

A citação anterior indica uma outra dimensão da análise do processo de emancipação política do Brasil e sua interpretação sugere:

- a) a necessidade de associar-se o enraizamento dos interesses portugueses no Centro-Sul ao processo de emancipação política pouco traumática;
- b) a valorização da reação conservadora na Europa como determinante da independência política do Brasil;
- c) a necessidade de atribuir-se relevância ao papel definitivo do sentimento de formação da nacionalidade brasileira em nossa emancipação política;
- d) a valorização dos elementos de ruptura presentes no processo de emancipação política, em detrimento dos elementos de continuidade;
- e) a necessidade de enfatizar-se o estudo das idéias de Rousseau e demais enciclopedistas para se compreender a independência política do Brasil.

117. (Ufpe) Sobre o processo de independência do Brasil assinale a alternativa correta.

- a) Após a Independência, os diferentes grupos liberais existentes no Brasil unem-se em torno da centralização do poder.
- b) Liberais centralistas e liberais federalistas lutaram no início do século XIX contra a elite conservadora do Império.
- c) As revoltas populares ocorridas durante o primeiro reinado foram amplamente defendidas pelos liberais centralistas.
- d) José Bonifácio apoiou a Independência do Brasil dentro de uma proposição centralista do estado brasileiro.
- e) Depois de consumada a independência, D. Pedro I apoiou-se no "partido brasileiro" afastando-se do "partido português".

118. (Ufc) Sobre a relação entre as idéias liberais e o processo de independência política do Brasil, é correto afirmar:

- a) o liberalismo constituiu-se no principal instrumento ideológico na defesa da abolição dos escravos e da implantação da República.
- b) os liberais brasileiros defendiam a independência política assim como criticavam a escravidão e a dependência econômica.
- c) a defesa do livre comércio e da livre iniciativa colocou os liberais na oposição ao processo de independência.
- d) o liberalismo no Brasil assumiu um caráter radical e revolucionário, associado ao republicanismo e ao abolicionismo.
- e) os liberais criticavam o Pacto Colonial e o exclusivo comercial, embora aceitassem a permanência da escravidão.

119. (Pucrs) A crise do sistema colonial foi influenciada pelas idéias da Independência dos Estados Unidos e da Revolução Francesa. Nesse contexto, houve rebeliões planejadas pelas elites proprietárias de terras e pelas camadas populares no Brasil do final do século XVIII. A historiografia tradicional e a memória oficial dão ênfase à Inconfidência Mineira, movimento abortado, de caráter elitista, que não questionava a desigualdade social no Brasil Colônia. Já a história social, corrente historiográfica que enfatiza os movimentos sociais e discute os conflitos entre os diferentes projetos dos grupos sociais na formação da sociedade brasileira, dá maior ênfase à \_\_\_\_\_, um movimento que, em 1798, foi planejado por intelectuais, padres, soldados, alfaiates, mulatos e negros que pregavam o fim da escravidão, da carestia e dos privilégios do sistema colonial, tendo entre seus líderes Agostinho Gomes e Cipriano Barata.

- a) Guerra dos Mascates
- b) Rebelião de Felipe dos Santos
- c) Revolta dos Cabanos
- d) Conjuração Baiana
- e) Revolta de Beckman

120. (Ufpe) Atribuiu-se aos revolucionários de 1817 a defesa da soberania popular, a separação entre os poderes (legislativo, executivo e judiciário), a liberdade de culto e de expressão e a igualdade de direitos. Sobre esse movimento é correto afirmar:

- a) A revolta civil e militar, de 1817 em Pernambuco, destituiu o governo e estabeleceu pela força das armas um governo republicano, dando mostras de uma verdadeira revolução popular.
- b) O governo republicano que se instalou em Pernambuco em 1817, encontrou a estratégia militar que lhe garantiu a permanência no poder até abril de 1822.
- c) A ajuda do governo português aos revoltosos de 1817 em Pernambuco veio através de forças navais e terrestres, consolidando-se, então, o governo republicano revolucionário de Pernambuco.
- d) a origem de classe dos líderes do movimento republicano de 1817 não permitiu a radicalização das mudanças nas estruturas econômicas e sociais existentes.
- e) Em razão da ampla repressão do governo português ao movimento de 1817, os líderes foram

presos e executados, inclusive o Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo e Caneca.

121. (Fatec) Em 1798, surge na Bahia um movimento rebelde conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, que contou com a participação de pessoas das camadas sociais mais humildes.

Esse movimento

- a) pretendia fundar uma Universidade, instalar manufaturas de tecidos e aproveitar o ferro e o salitre da região.
- b) protestava contra os impostos, defendia a abolição da escravatura e propunha aumento de soldo aos soldados.
- c) defendia o fim do Pacto Colonial e o desenvolvimento de manufaturas têxteis e siderúrgicas, além do estímulo à produção agrícola.
- d) foi o primeiro movimento de rebeldia a questionar o Pacto Colonial.
- e) no plano político contava com elementos adeptos da república, enquanto outros pretendiam uma monarquia constitucional.

122. (Fgv) A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, proporcionou:

- a) A ampliação do controle metropolitano sobre as atividades coloniais e o maior enquadramento do Brasil às estruturas do Antigo Sistema Colonial.
- b) O estabelecimento de interesses convergentes entre membros da burocracia imperial, proprietários rurais e comerciantes, base sociopolítica decisiva para o processo de emancipação política.
- c) A mudança da capital do Vice-reino do Brasil para o Rio de Janeiro e a compensação da perda do poderio político baiano, por meio de uma ampla autonomia econômica autorizada a toda a região nordestina.
- d) A emergência de uma burguesia mercantil interessada em modernizar o Brasil pelo rompimento dos laços coloniais com Portugal e a abolição imediata da escravidão.
- e) Maior dispersão dos domínios portugueses na América, em função das rivalidades regionais acentuadas e ampliadas com a elevação da cidade do Rio de Janeiro à condição de capital do império colonial.

123. (Puc-rio) A Conjuração Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) possuem em comum o fato de terem sido movimentos que:

- I - evidenciaram a crise do Antigo Sistema Colonial.
- II - visavam à emancipação política do Brasil.
- III - apresentavam forte caráter popular.
- IV - expressavam insatisfações em face da política metropolitana, particularmente desde a queda do Marquês de Pombal.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

124. (Unesp) Em março de 1808, a corte portuguesa desembarcou na cidade do Rio de Janeiro, que se tornou a capital do império português.

- a) Por que a família real teve que abandonar Portugal?
- b) Cite duas conseqüências, de ordem cultural, decorrentes da presença dos Bragança no Rio de Janeiro.

125. (Ufu) No Brasil, a sociedade que se estruturou na região das minas possuía características que a diferenciavam do restante da colônia.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) O ouro, os diamantes e o comércio possibilitaram a formação de uma sociedade onde a riqueza era distribuída mais eqüitativamente, não se reproduzindo ali os contrastes entre a fortuna de poucos e a pobreza da maioria.

b) A intensa miscigenação entre homens brancos e mulheres negras contribuiu para diminuir sensivelmente o preconceito racial, levando os senhores a dispensarem um tratamento humanitário aos seus escravos.

c) A arte barroca de Aleijadinho, profundamente influenciada pelos dogmas religiosos da época, foi colocada a serviço da rica elite local, traduzindo um sentimento de conformismo e aceitação da ordem social vigente.

d) Era uma sociedade urbanizada e heterogênea, formada por comerciantes, funcionários reais, artesãos, onde a riqueza proporcionada pelo ouro, diamantes e comércio estava concentrada nas mãos de poucos, contrastando com a miséria da maioria da população.

126. (Ufes) Sobre a Conjuração Baiana, ocorrida em 1798, é CORRETO afirmar que

a) foi uma revolta liderada pelos senhores de escravos, que contou com pouca mobilização popular sobretudo das populações de cor.

b) foi uma revolta anticolonial, com maior presença das camadas populares, que, entre outros objetivos, pretendia acabar com a escravidão e fundar uma república democrática.

c) foi um movimento liderado por intelectuais e escravos, comprometido com a luta anticolonial, mas sem planos de revolta.

d) foi um movimento contra as taxações excessivas sobre o fumo e o açúcar, que não assumiu um caráter anticolonialista.

e) foi uma revolta liderada pela elite baiana, que lutava pela permanência do sistema escravista.

127. (Ufrs) Associe as afirmações apresentadas na coluna superior com as contestações setecentistas referidas na coluna inferior.

1- Revolta de Vila Rica (1720)

2- Conjuração Mineira (1789)

3- Conjuração Carioca (1794)

4- Conjuração Baiana (1798)

( ) Foi um movimento inspirado nas idéias revolucionárias francesas, com expressiva participação popular, principalmente de soldados e alfaiates.

( ) O principal motivo de sua eclosão foi o anúncio da criação das Casas de Fundação na região mineradora, visando coibir o contrabando do ouro.

( ) Foi um movimento independentista de reação aos excessos do colonialismo português, tendo como principais articuladores os padres, os militares e os intelectuais.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses de cima para baixo é

a) 1 - 2 - 4.

b) 1 - 3 - 4.

c) 4 - 2 - 3.

d) 4 - 1 - 2.

e) 2 - 1 - 4.

128. (Ufscar) A crise da economia mineira e a nova conjuntura internacional, na segunda metade do século XVIII, refletiram no Brasil, contribuindo para

a) o retorno da monocultura da cana-de-açúcar, aproveitando-se da capacidade ociosa dos engenhos nordestinos.

b) o desenvolvimento de manufaturas de tecido de algodão, estimulado pela política reformista do Marquês de Pombal.

c) a diversificação econômica, entrando na pauta de exportação da colônia produtos como algodão, tabaco, cacau, couro.

d) a emergência da monocultura do café, produto de fácil cultivo e de aceitação crescente nos mercados exteriores.

e) o aparecimento de centros econômicos na região amazônica, devido à exportação da borracha para as nações industrializadas.

129. (Puccamp) Analise o conteúdo do panfleto.

"O poderoso e magnífico povo bahinense republicano desta cidade da Bahia Republicana, considerando os muitos e repetidos latrocínios feitos com os títulos de imposturas, tributos e direitos que são cobrados por ordem da Rainha de Lisboa e no que respeita a inutilidade da escravidão do mesmo povo tão sagrado e digno de ser livre, com respeito a liberdade e igualdade, ordena, manda e quer que para o futuro seja feita nesta cidade e seu termo a sua revolução para que seja exterminado para sempre o péssimo jugo reinável da Europa (...)."

(Affonso Ruy, "A Primeira revolução social brasileira". Rio de Janeiro: Laemmert, 1970. p. 68-9.)

As revoluções da segunda metade do século XVIII estabeleceram "novos eixos para a política, para a economia e para a cultura do Ocidente". Dentre elas, a Revolução Francesa repercutiu intensamente sobre a sociedade colonial brasileira, como pode ser constatado nos termos do panfleto, que refletia o pensamento dos participantes

- a) das camadas populares, na Conjuração dos Alfaiates.
- b) das camadas médias, na Guerra dos Farrapos.
- c) da aristocracia açucareira, na Guerra dos Mascates.
- d) da aristocracia rural, na Guerra dos Emboabas.
- e) dos escravos, na Revolta Sabinada.

130. (Mackenzie) Já na Bahia, em 1798, a inquietação é orientada por elementos de "baixa esfera", pequenos artesãos, ex-proprietários de lavoura de cana, militares de baixo escalão (...) O problema é mais social que colonial.

Carlos Guilherme Mota

Sobre a Inconfidência Baiana, descrita no texto acima, podemos afirmar que:

- a) se inspirava nas idéias revolucionárias francesas e propunha mudanças na ordem social da colônia.
- b) liderada pela elite, preocupava-se com a preservação dos direitos dos grandes proprietários e da estabilidade social.

c) tinha como único suporte ideológico as idéias da Independência dos E.U.A..

d) com sólido apoio militar e popular, ofereceu sério risco ao domínio colonial português.

e) como a Revolução Pernambucana de 1817, foi derrotada por ser elitista e sem propostas sociais.

131. (Mackenzie) A Abertura de Portos em 1808 foi um ato previsível em virtude da transferência da Corte Portuguesa para o Brasil. Dentre os maiores beneficiários dessa medida, destacamos:

- a) a Inglaterra, que, bloqueada economicamente por Napoleão Bonaparte, substituiu o mercado perdido na Europa pelo brasileiro.
- b) os comerciantes portugueses, que ampliaram seus lucros e negócios.
- c) os países aliados dos franceses, que passaram a se beneficiar com a exportação e o fim do monopólio no Brasil.
- d) a indústria brasileira, que teve através do protecionismo condições de crescimento.
- e) os traficantes de escravos, que, beneficiados pelos acordos com a Inglaterra, intensificaram o tráfico negreiro.

132. (Ufes) No início do século XIX, a transformação do Brasil em sede da monarquia portuguesa levou D. João VI a adotar medidas que mudaram o contexto socioeconômico da antiga colônia.

Dentre essas medidas, podemos destacar

I - a organização da maçonaria, constituída por grandes latifundiários e comerciantes do Rio de Janeiro;

II - a criação do Banco do Brasil, da Casa da Moeda e do Jardim Botânico;

III - a convocação de uma Assembléia Constituinte, que estabeleceu a liberdade de comércio para os comerciantes nacionais;

IV - a criação da Faculdade de Medicina na Bahia, da Imprensa Régia, da Escola Nacional de Belas-Artes e da Biblioteca Pública do Rio de Janeiro;

V - a assinatura de tratados de comércio e navegação com a Inglaterra, os quais favoreciam a comercialização de produtos portugueses pelas baixas tarifas alfandegárias.



Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- a) I e II
- b) I e V
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) IV e V

133. (Ufes) Reforma tributária ou derrama

A reforma tributária em andamento é uma verdadeira derrama de final de milênio. Nunca em nosso país, nem na época de Tiradentes, se chegou tão longe.

"O Globo", 20/8/99.

Explique

a) o que foi a "derrama" na época de Tiradentes, no Brasil Colônia;

b) por que foi instituída a "derrama".

134. (Uel) Leia o texto.

"Passava-se, efetivamente, nesta quadra de crise do Antigo Regime e de seu Sistema Colonial, das indagações teóricas sobre a legitimidade do regime para a prática política de sua superação. Em dois momentos pelo menos, em Minas Gerais em 1789 e na Bahia em 1798, transcendeu-se a tomada de consciência da situação colonial, e se projetou a mudança, intentando-se a tomada do poder. (...) Emancipacionistas, ambos os movimentos refletem, no plano político, o agravamento das tensões derivadas do próprio funcionamento do sistema colonial, e por aí se inserem no quadro geral da revolução do Ocidente. O exemplo secessionista da América inglesa esteve permanentemente vivo em todo o processo da rebelião mineira; o espectro

libertário da França revolucionária acompanha os insurretos baianos de 1798, que para além da emancipação chegaram a visar 'uma inteira revolução' de que resultaria uma nova ordem 'sem diferença de cor branca, preta e parda'."

(Fernando Antônio Novais. "Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)". São Paulo: Hucitec, 1981. p. 169-171.)

A partir da análise do texto, pode-se depreender que o autor

- a) mostra que os dois movimentos defendiam os mesmos princípios de igualdade social e política para o povo brasileiro.
- b) considera os movimentos emancipacionistas brasileiros os únicos responsáveis pela crise do Antigo Regime e do Sistema Colonial.
- c) destaca a influência da Revolução Francesa em todo o processo revolucionário desenvolvido na rebelião mineira.
- d) ressalta a pequena influência que tiveram os movimentos emancipacionistas no processo de Independência do Brasil.
- e) defende a idéia de que os movimentos emancipacionistas estavam inseridos dentro do próprio mecanismo do sistema colonial.

135. (Fatec) A Conjuração ou Inconfidência Mineira foi o primeiro movimento a manifestar de forma clara a intenção de romper completamente com Portugal. Dentre os muitos planos desses revolucionários estava

- a) fixar a capital em Sabará e implantar a República, sendo o primeiro presidente Alvarenga Peixoto.
- b) fixar a capital em Mariana e criar uma bandeira com um triângulo vermelho com a divisa "Libertas Quae Sera Tamem".
- c) fixar a capital em São João Del Rei e acabar com a escravidão negra.
- d) fixar a capital em São João Del Rei e acabar com o exército; em seu lugar atuariam as milícias.
- e) fixar a capital em Sabará e premiar as mulheres brancas que tivessem muitos filhos.

136. (Pucpr) A Inglaterra pressionou Portugal para que este reconhecesse a independência do Brasil, o que proporcionaria o reconhecimento por outras potências européias.

Para fazê-lo, Portugal exigiu e o Brasil assinou um tratado em que:

- a) estabelecia que somente os portugueses poderiam futuramente fixar-se no Brasil como imigrantes.
- b) o Príncipe D. Miguel ficava reconhecido sucessor de D. Pedro I no trono do Brasil.
- c) se comprometia a abandonar a Província Cisplatina ou Uruguai.
- d) pagava 2 milhões de libras esterlinas como compensação pelos interesses lusos deixados em sua antiga colônia.
- e) estabelecia um tribunal de exceção para julgar os portugueses que se envolvessem em delitos no Brasil.

137. (Ufc) "Houve muita confusão no embarque, e a viagem não foi fácil. Uma tempestade dividiu a frota; os navios estavam superlotados, daí resultando falta de comida e água; a troca de roupa foi improvisada com cobertas e lençóis fornecidos pela marinha inglesa; para completar, o ataque dos piolhos obrigou as mulheres a raspar o cabelo. Mas esses aspectos novelescos não podem ocultar o fato de que, a partir da vinda da família real para

(FAUSTO, Boris. HISTÓRIA DO BRASIL. 2 ed. São Paulo: Edusp, 1995.p.120)

Com relação ao evento relatado no texto acima:

- a) Cite três medidas adotadas pelo governo português no Brasil e que podem ser associadas à "reviravolta" assinalada pelo autor.
- b) Relacione a presença da família real portuguesa no Brasil com o processo de emancipação política brasileira.

138. (Ufal) "O Brasil, antes fragmentado em várias regiões que se comunicavam diretamente com a metrópole, adquiriu unidade política e territorial, graças aos mecanismos jurídico-administrativos centralizadores instaurados (...) na cidade. O Rio de Janeiro, antes uma cidade de ruas lamacentas e hábitos provincianos, transformou-se num movimentado centro comercial e cultural (...). O modo de vida da corte, denominação dada à capital, mudou radicalmente. O luxo e a ostentação empolgaram a elite rural escravista, que se transferiu para a cidade. Homens e mulheres, trajando à moda européia, passaram a circular pelas ruas do Rio, numa demonstração eloqüente de colonialismo cultural".

O texto descreve um fenômeno relacionado

- a) à extinção do tráfico negreiro e à vinda de imigrantes para o Brasil.
- b) à política de incentivo cultural adotada por D. Pedro I.
- c) ao desenvolvimento da economia cafeeira no Vale do Paraíba.
- d) à instalação da família real portuguesa no Brasil.
- e) ao crescimento industrial e à urbanização do Sudeste no final do século XIX.

139. (Mackenzie) Não foram os brasileiros os agentes iniciais da independência, nem precisavam sê-lo. Em 1820, era muito mais Portugal que precisava reconquistar o Brasil que este a necessitar de uma separação.

("A Nação Mercantilista" - Jorge Caldeira)

O texto se reporta a um importante fato que tem, pelas suas conseqüências, relação direta com nossa Independência em 1822. Assinale-o nas alternativas a seguir.

- a) A invasão de Portugal em 1820 por tropas napoleônicas e a fuga da corte para o Brasil.
- b) O declínio da economia brasileira entre 1808 e 1821, daí o interesse português em recuperá-la.

c) A inversão brasileira, resultado do progresso entre 1808 e 1821, tendo em contrapartida a decadência da economia portuguesa, fatos que provocaram a Revolução do Porto de 1820, com claros objetivos de recolonizar o Brasil.

d) Como D. João VI após a Revolução do Porto recusa-se a voltar para Portugal, desencadeou-se uma revolta da população brasileira pela Independência.

e) A Revolução do Porto de 1820, essencialmente liberal, não tinha pretensões mercantilistas em relação ao Brasil.

140. (Fgv) Leia as afirmações sobre a Sedição Baiana de 1798 e assinale a alternativa CORRETA.

I. Conhecida como Conjuração Baiana ou dos Alfaiates, a Sedição de 1798, foi um movimento social de caráter republicano e abolicionista.

II. Diferentemente da Conjuração Mineira, o movimento de 1798 teve apoio dos setores mais explorados da sociedade colonial.

III. Entre as reivindicações dos sediciosos estavam o fim do domínio colonial, a separação Igreja-Estado e a igualdade de direitos, sem distinção de cor ou de riqueza.

IV. Dos muitos processados, quatro foram enforcados. Entre eles, Manuel Faustino dos Santos, de apenas 23 anos.

V. O movimento caracterizou-se pela distribuição de panfletos manuscritos na cidade de Salvador.

- a) apenas I, II e IV estão corretas;
- b) apenas II, III e V estão corretas;
- c) apenas III e V estão corretas;
- d) apenas I e IV estão corretas;
- e) todas estão corretas.

141. (Uff) O século XVIII fez da liberdade a base da oposição aos Antigos Regimes na Europa e nas Américas. As Revoluções Burguesas foram um dos aspectos mais importantes dessa oposição, inaugurando uma nova etapa na história do Ocidente.

a) Cite dois desses movimentos de oposição ao Antigo Regime - um na Europa e outro na América.

b) Apresente e explique duas das críticas feitas à metrópole portuguesa pelos movimentos de

emancipação ocorridos no Brasil durante a crise do Antigo Sistema Colonial.

142. (Uerj) Entre 1817 e 1820, dois viajantes estrangeiros, Spix e Martius, participaram de uma missão científica que percorreu diversas regiões do Brasil. Ao chegarem ao Rio de Janeiro, anotaram sua opinião sobre a capital do Império:

Quem chega convencido de encontrar esta parte do mundo descoberta só desde três séculos, com a natureza inteiramente rude, violenta e invicta, poder-se-ia julgar, ao menos aqui na capital do Brasil, fora dela; tanto fez a influência da civilização e cultura da velha e educada Europa para remover deste ponto da colônia os característicos da selvajaria americana, e dar-lhe cunho de civilização avançada. Língua, costumes, arquitetura e afluxo dos produtos da indústria de todas as partes do mundo dão à praça do Rio de Janeiro aspecto europeu.

(SPIX & MARTIUS. "Viagem pelo Brasil: 1817-1820". Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EdUSP, 1981.)

Indique duas realizações da administração de D. João que tenham contribuído para que o Rio de Janeiro adquirisse as características européias percebidas pelos autores.

143. (Ufrs) A partir da segunda metade do século XVIII, o chamado antigo sistema colonial, baseado nas práticas e nos princípios mercantilistas, enfrentou uma profunda crise. Desta crise resultou um conjunto de movimentos de independência nas áreas coloniais da América Latina. Considere os seguintes elementos.

I - A Revolução Industrial na Inglaterra.

II - A luta pela liberdade de comércio e pela autonomia.

III - O desenvolvimento socioeconômico das colônias.

IV - A influência das idéias iluministas.

V - A política napoleônica.

VI - A rivalidade entre a elite local e os representantes da elite metropolitana.

Quais dentre eles contribuíram para a emancipação das colônias e rompimento do pacto colonial?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e IV.
- c) Apenas I, III e V.
- d) Apenas II, IV e VI.
- e) I, II, III, IV, V e VI.

144. (Puccamp) Movimento Comercial - 1796-1811 Portugal - Colônias: Importação e Exportação



(Fernando A. Novais. "Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)". São Paulo: Hucitec, 1981. p. 311)

A queda abrupta do movimento comercial das importações e exportações entre Portugal e suas colônias, em 1808, foi decorrência

- a) dos altos índices de inflação da economia portuguesa, que dificultavam as transações comerciais com as colônias.
- b) da ocupação do território português pelos ingleses, provocando a interrupção total das relações comerciais daquele país.
- c) da União das Coroas Ibéricas, quando a Espanha assume diretamente o monopólio do comércio das colônias portuguesas.
- d) da guerra entre ingleses e franceses que impediam a saída dos navios comerciais do continente europeu.
- e) dos desdobramentos econômicos, em razão da transferência da Corte portuguesa para o Brasil.

145. (Pucpr) "Foi o grande Pombal o único a perceber que a raça semítica, assim como os colaterais da orla oriental do Mediterrâneo, poderiam fecundar a terra virgem do seu império americano... abriu a imigração aos muçulmanos que quisessem se transferir para o Brasil..."

Foi então que vieram os primeiros sírios, libaneses, persas, egípcios - quase todos nacionais do Mediterrâneo oriental, que o povo engloba sob o nome genérico de "turco"...

(Dornas Filho, João - "Aspectos da Economia Colonial" - Biblioteca do Exército-Editora, 1958, pág. 75.)

Sobre a conjuntura política do século XVIII, Governo Pombalino e o texto, assinale a única alternativa INCORRETA.

- a) O Marquês de Pombal, aplicando a filosofia Iluminista ao Absolutismo Real, se fez inserir na política denominada Despotismo Esclarecido.
- b) Sírios e libaneses foram denominados "turcos" porque suas terras de origem, parte do Império Árabe, tinham sido dominadas pelos turcos e os passaportes eram expedidos pelo Governo Turco.
- c) Os judeus, também de raça semítica, antecederam os islamitas no Brasil Colonial e os dois, preferencialmente, dedicaram-se ao comércio.
- d) O Governo de Pombal, no que se refere ao Brasil, foi marcado pela transferência da capital colonial de Salvador para o Rio de Janeiro.
- e) Tendo em vista diferenças religiosas e interesses econômicos, judeus, muçulmanos e seus descendentes tiveram constantes atritos no Brasil, na fase Colonial e Imperial.

146. (Pucsp) Entre os eventos que antecederam a independência política do Brasil e propuseram ou criaram condições para a autonomia, podem-se mencionar

- a) as iniciativas da Coroa portuguesa no Brasil, no início do século XIX, como a permissão ao comércio internacional sem mediação da Metrópole e a criação de sistema bancário oficial.
- b) as revoltas ocorridas na região das Minas Gerais, no decorrer do século XVIII, com características e projetos, em todos os casos, emancipacionistas e propositores de um Estado brasileiro autônomo.
- c) as mudanças ocorridas no cenário europeu, entre o final do século XVIII e o início do XIX, com a ascensão de Napoleão ao trono francês e a conquista, por suas tropas, de toda a Europa Ocidental e de suas possessões coloniais.
- d) as ações de grupos de comerciantes da Colônia, desde o início do século XIX, desejosos de ampliar sua independência comercial e de estabelecer vínculos diretos com países do Ocidente europeu e do Extremo Oriente.
- e) as vitórias, no século XVIII, das lutas pela independência nas regiões de colonização espanhola, francesa e inglesa das Américas, gerando um conjunto de impérios autônomos, possíveis parceiros comerciais para o Brasil.

147. (Ufc) Ao mesmo tempo em que se desenvolvia, em Portugal, uma política de reforma do absolutismo, surgiram conspirações na Colônia. Elas estavam ligadas às novas idéias e a acontecimentos ocorridos na Europa e nos Estados Unidos, mas também à realidade local. A idéia de uma nação brasileira foi se definindo à medida em que setores da sociedade da Colônia passaram a ter interesses distintos da Metrópole ou a identificar nela a fonte de seus problemas. Uma dessas conspirações foi a Inconfidência Mineira. Sobre o grupo que organizou esse movimento é correto dizer:

- a) era heterogêneo, de origem social variada, com idéias diferentes sobre as transformações sociais que o movimento deveria provocar.

- b) era um pequeno grupo de mineradores, preocupados unicamente em não pagar mais impostos à Metrópole, pois a extração do ouro tinha diminuído, e a Coroa continuava a cobrar o quinto.
- c) era um grupo homogêneo de intelectuais, inspirados no Iluminismo e no liberalismo da Revolução Americana.
- d) eram todos jovens, filhos da elite colonial, que tinham ido estudar na Europa.
- e) teve forte presença de homens pobres, livres, libertos e escravos, e por isso, o fim da escravidão era um de seus principais objetivos.

148. (Unicamp) O final do século XVIII, no Brasil colônia, é caracterizado pelas inconfidências ocorridas em Minas Gerais, na Bahia e no Rio de Janeiro. Esses movimentos alarmaram a coroa portuguesa e contribuíram para uma rediscussão da política no império luso-brasileiro.

- a) Identifique os grupos sociais que participaram de cada uma dessas inconfidências.
- b) Qual o significado da independência dos EUA, de um lado, para o governo metropolitano português e, de outro, para os inconfidentes mineiros?
- c) Que outro processo revolucionário inspirou esses movimentos?

149. (Fuvest) "... quando o príncipe regente português, D. João, chegou de malas e bagagens para residir no Brasil, houve um grande alvoroço na cidade do Rio de Janeiro. Afinal era a própria encarnação do rei [...] que aqui desembarcava. D. João não precisou, porém, caminhar muito para alojar-se. Logo em frente ao cais estava localizado o Palácio dos Vice-Reis".

(Lília Schwarcz. "As Barbas do Imperador".)

O significado da chegada de D. João ao Rio de Janeiro pode ser resumido como

- a) decorrência da loucura da rainha Dona Maria I, que não conseguia se impor no contexto político europeu.
- b) fruto das derrotas militares sofridas pelos portugueses ante os exércitos britânicos e de Napoleão Bonaparte.
- c) inversão da relação entre metrópole e colônia, já que a sede política do império passava do centro para a periferia.
- d) alteração da relação política entre monarcas e vice-reis, pois estes passaram a controlar o mando a partir das colônias.
- e) imposição do comércio britânico, que precisava do deslocamento do eixo político para conseguir isenções alfandegárias.

150. (Unifesp) Sendo o clero a classe que em todas as convulsões políticas sempre propende para o mal, entre nós tem sido o avesso; é o clero quem mais tem trabalhado, e feito mais esforços em favor da causa, e dado provas de quanto a aprecia.

(Montezuma, Visconde de Jequitinhonha, em 5 de novembro de 1823)

O texto sugere que o clero brasileiro

- a) defendeu a política autoritária de D. Pedro I.
- b) aderiu com relutância à causa da recolonização.
- c) preferiu a neutralidade para não desobedecer ao Papa.
- d) viu como um mal o processo de independência.
- e) apoiou ativamente a causa da independência.

151. (Ufpe) Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal (1699 - 1782), dirigiu durante 27 anos a vida política e econômica de Portugal, como ministro do Rei D. José I. Em razão da atuação de Pombal, é correto fazer as seguintes afirmações.

- ( ) Durante o seu governo, foram criadas comissões encarregadas de fazer a demarcação das fronteiras entre terras do domínio português e terras do domínio espanhol, no território americano.
- ( ) Na sua luta contra os jesuítas, Pombal tentou atingi-los estendendo a lei de liberdade dos índios (1755) a todo o Brasil.
- ( ) O antijesuitismo, desenvolvido na época, foi uma estratégia de Pombal para acusar a Companhia de Jesus de ser um estado dentro de outro estado e, dessa maneira, justificar a expulsão dos jesuítas do Brasil.
- ( ) As rigorosas leis pombalinas acabaram por incentivar a "reforma geral no ensino", tornando-o mais complexo e multiplicando as escolas e as ordens responsáveis por elas, o que deu maior desenvolvimento à cultura colonial.
- ( ) Os jesuítas não se submeteram às ordens de Pombal e reagiram apoiando o governo de D. José I.

152. (Uerj) DA BANDEIRA DA INCONFIDÊNCIA

Através de grossas portas,  
sentem-se luzes acesas,  
- e há indagações minuciosas  
dentro das casas fronteiras.  
"Que estão fazendo, tão tarde?  
Que escrevem, conversam, pensam?  
Mostram livros proibidos?  
Lêem notícias nas Gazetas?  
Terão recebido cartas  
de potências estrangeiras?"  
(...)  
E a vizinhança não dorme:

murmura, imagina, inventa. (...)  
(MEIRELES, Cecília. In: "Romanceiro da  
Inconfidência". Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1965.)

Os versos acima retratam o clima das Minas Gerais  
nos últimos anos do século XVIII.

Cite um objetivo que os inconfidentes pretendiam  
atingir e descreva o ambiente intelectual vivido, nesta  
região, em 1789.

153. (Ufrn) Entre os movimentos que eclodiram no  
Brasil no final do período colonial, destaca-se a  
Conjuração Baiana, ocorrida em 1798. Nessa  
ocasião, em Salvador, foram divulgados panfletos  
manuscritos. Em um deles constavam os seguintes  
dizeres:

Animaisvos Povo Bahiense que está para chegar o  
tempo feliz da nossa liberdade... [...]  
Homens, o tempo he xegado para vossa ressurreição;  
sim, para ressuscitareis do abismo da escravidão, para  
levantareis a sagrada Bandeira da Liberdade.[...] He  
fazer uma guerra civil entre nós, para que não se  
distinga a cor branca, parda e preta, e sermos todos  
felices sem exceção de pessoa, de sorte que não  
estaremos sujeitos a sofrer hum homem tolo, que nos  
governe, que só governarão aqueles que tiverem  
juizo e capacidade para mandar a homens. [...] ...  
huma revolução, afim de tornar esta Capitania hum  
Governo democrático, nelle seremos felices; porque  
só governarão as pessoas que tiverem capacidade  
para isso, ou sejam brancos ou pardos, ou pretos,  
sem distinção de côr...

TAVARES, Luís Henrique Dias. Introdução ao estudo  
das idéias do movimento revolucionário de 1798.  
Salvador: Liv. Progresso, 1959. p. 7-13.

No fragmento acima, estão expressos os anseios dos  
(as)

a) categorias marginalizadas (artesãos, mulatos,  
soldados, brancos pobres e negros) que desejavam  
uma sociedade com direitos iguais para todos os  
segmentos sociais da Bahia.

b) membros da elite branca da Bahia, que pretendiam  
a liberdade de comércio, o fim das imposições da  
metrópole e a autonomia política da província.

c) grandes proprietários das decadentes lavouras  
canaveiras do Recôncavo Baiano, que temiam uma  
revolução feita pelos escravos negros e mulatos  
livres.

d) camadas médias de Salvador, constituídas de  
homens livres, brancos e mulatos, temerosos de um  
levante dos escravos ou, como diziam, daquela  
"canalha africana".

154. (Mackenzie) A Abertura de Portos foi um ato  
historicamente previsível, mas ao mesmo tempo  
impulsionado pelas circunstâncias do momento.  
Portugal estava ocupado por tropas francesas e o  
comércio não podia ser feito através dele. Para a  
Coroa, era preferível legalizar o extenso contrabando  
existente entre Colônia e a Inglaterra e receber os  
tributos devidos.

Boris Fausto

A Abertura de Portos produziu inúmeras  
transformações EXCETO:

a) a escalada inglesa pelo controle do mercado  
colonial brasileiro, consolidada nos Tratados de 1810.

b) a necessidade do governo Joanino de conciliar os  
interesses dos grandes proprietários brasileiros e  
comerciantes reinóis.

c) que a medida foi acompanhada da revogação dos  
decretos de proibição da produção de manufaturas na  
Colônia.

d) que a presença inglesa não anulou nossos  
esforços de industrialização, em virtude das tarifas  
protecionistas e do pequeno volume de importações  
inglesas.

e) a questão da escravidão, que interessava à  
Inglaterra nesse momento, foi incluída nos tratados e  
acordos entre Portugal e Inglaterra.

155. (Pucmg) A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808, encontra-se associada, EXCETO:

- a) à submissão lusitana em relação aos interesses ingleses.
- b) à expansão napoleônica no continente europeu.
- c) à necessidade de recrudescimento do pacto colonial.
- d) à busca de segurança para o trono português.

156. (Unesp) Leia os itens a respeito da Revolução Pernambucana de 1817.

I. Possuiu forte sentimento anti-lusitano, resultante do aumento dos impostos e dos grandes privilégios concedidos aos comerciantes portugueses.

II. Teve a participação apenas de sacerdotes e militares, não contando com o apoio de outros segmentos da população.

III. Foi uma revolta sangrenta que durou mais de dois meses e deixou profundas marcas no Nordeste, com os combates armados passando de Recife para o sertão, estendendo-se também a Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

IV. A revolta foi sufocada apenas dois anos depois por tropas aliadas, reunindo forças armadas portuguesas, francesas e inglesas.

V. Propunha a República, com a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, mas não previa a abolição da escravidão.

É correto apenas o afirmado em

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

157. (Unesp) Durante os últimos anos do século XVIII, o Brasil colonial foi abalado por diversas revoltas e insurreições em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e na Bahia. Essas revoltas e rebeliões se caracterizaram como questionadoras da ordem colonial em seus aspectos políticos, sociais e econômicos.

a) Como ficaram conhecidas as revoltas ocorridas no final do século XVIII em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e na Bahia?

b) Quais foram as duas grandes influências políticas e intelectuais dos revoltosos desse período?

158. (Fgv) A respeito da Revolta dos Alfaiates de 1798, podemos afirmar:

a) Trata-se de uma revolução burguesa que tinha por objetivo eliminar o sistema colonial e estimular a entrada de imigrantes no Brasil.

b) Os rebeldes foram influenciados pelas idéias do comunismo francês, que pregava a igualdade social e a distribuição de terras entre os mais pobres.

c) Influenciados pelas doutrinas sociais da Igreja francesa, os líderes da revolta pretendiam garantir o ingresso no clero de homens de todas as raças.

d) O discurso rebelde era marcado pelo anticlericalismo e defendia uma reforma na ordem vigente, de modo a eliminar as diferenças sociais.

e) O movimento foi liderado pela elite baiana, descontente com a falta de incentivos do governo metropolitano com relação às necessidades da produção açucareira.



159. (Fgv) O estabelecimento da família real portuguesa no Brasil, a partir de 1808:
- a) Significou apenas o deslocamento do imenso aparelho burocrático português sem nenhum desdobramento no processo de emancipação política brasileira.
  - b) Interrompeu os vínculos entre os grupos estabelecidos em torno da Coroa Portuguesa e aqueles dedicados às diversas atividades econômicas coloniais.
  - c) Deu início à campanha abolicionista, devido à atuação dos letrados portugueses junto aos integrantes da aristocracia escravista colonial.
  - d) Criou vínculos estreitos entre os grupos dominantes da América espanhola e da América portuguesa, unidos contra as agressões e usurpações patrocinadas por Napoleão Bonaparte.
  - e) Deu início à chamada "interiorização da metrópole" e permitiu uma aproximação entre os membros da burocracia imperial e grupos dominantes coloniais.

160. (Ufpe) A crise do sistema colonial foi uma construção histórica. Muitas rebeliões aconteceram e evidenciaram os descontentamentos dos colonos com as atitudes da metrópole. No Brasil colonial, tivemos:
- ( ) a Revolta dos Mascates, que ameaçou o domínio português com as alianças políticas feitas entre os comerciantes do Recife e a aristocracia de Olinda.
  - ( ) a Inconfidência Mineira, que defendia, influenciada pelas ideias iluministas, o fim imediato da escravidão.
  - ( ) a Inconfidência Baiana, em 1798, que contou com a liderança marcante dos grandes proprietários de terra e a participação dos maçons na divulgação das ideias liberais.
  - ( ) a Guerra dos Emboabas, que ameaçou o domínio português, no século XVIII, com a ação dos rebeldes que conseguiram o controle e a exploração das minas de ouro.
  - ( ) a Revolução de 1817, com a participação destacada do clero pernambucano e com a defesa de princípios do liberalismo.

161. (Ufsc) Assinale a(s) proposição(ões) VERDADEIRA(S) em relação ao processo de independência do Brasil.

- (01) A independência do Brasil, a sete de setembro de 1822, atendeu aos interesses da elite social do Brasil Colônia e da burguesia portuguesa favorecida pelo decreto de Abertura dos Portos de 1808.
- (02) A revolta em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, liderada pelo alferes Joaquim José da Silva Xavier, apressou os planos de D. Pedro, apoiado pela aristocracia. Forçado pelas circunstâncias, teve de proclamar a independência.
- (04) No período colonial ocorreram numerosos motins e sedições como: a Aclamação de Amador Bueno, em São Paulo; a Guerra dos Emboabas e a Revolta de Vila Rica, em Minas Gerais.
- (08) A Maçonaria no Brasil, no século XIX, defendia os princípios liberais. As Lojas Maçônicas, em especial as do Rio de Janeiro, tiveram papel importante no movimento pela separação do Brasil de Portugal.
- (16) A independência, proclamada por D. Pedro, foi aceita incondicionalmente por todas as províncias.

162. (Mackenzie) Adotar em toda a extensão os princípios do liberalismo econômico significaria destruir as próprias bases sobre as quais se apoiava a Coroa. Manter intacto o sistema colonial era impossível nas novas condições. Daí as contradições de sua política econômica.
- Emília Viotti da Costa

Sobre a política econômica adotada por D. João VI durante a permanência da Corte portuguesa no Brasil, é correto afirmar que:

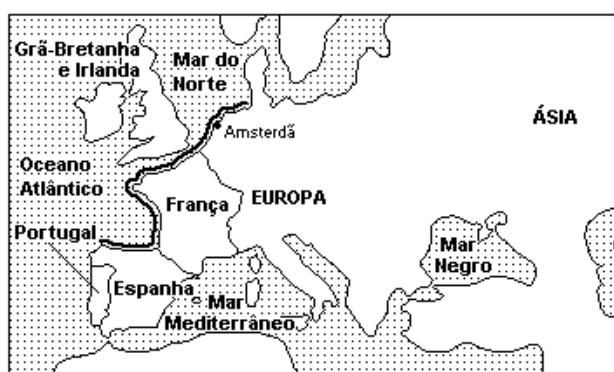
- a) permanecia a proibição à produção das manufaturas nacionais e o estabelecimento de fábricas no Brasil, que representariam uma possível concorrência aos produtos ingleses.
- b) proibia a entrada e a venda de vinhos estrangeiros no Brasil, estabelecendo tarifas favoráveis aos vinhos portugueses, que continuaram a ser os mais consumidos.

c) a abertura dos portos às nações amigas, em 1808, concedia liberdade de comércio à colônia, mas não extinguiu o monopólio português exercido em nossa economia.

d) com a assinatura dos Tratados de 1810, consolidou-se a dominação econômica inglesa sobre o nosso país, apesar de os súditos britânicos residentes no Brasil não terem garantia de liberdade religiosa.

e) as medidas tomadas durante esse período acentuaram as divergências entre os interesses da elite nacional, as exigências britânicas e as necessidades dos comerciantes metropolitanos.

163. (Pucmg) O mapa a seguir mostra a Europa Ocidental nos anos iniciais do século XIX. A situação assinalada resultou na vinda da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808.



Portanto, o mapa retrata:

- O Tratado de Comércio e Navegação, assinado entre D. João e lord Strangford, que garantia liberdade comercial para ingleses e portugueses.
- O Tratado de Fontainebleau, assinado por França e Espanha, que supunha a invasão de Portugal e divisão de suas colônias.
- A Convenção Secreta, acordo entre Inglaterra e Portugal, que determinava a defesa marítima dos lusitanos pelos ingleses.
- o Bloqueio Continental determinado por Napoleão Bonaparte, que proibia os países europeus de comercializarem com os ingleses.

164. (Pucpr) A Conjuração Baiana (1798) diferenciou-se da Conjuração Mineira (1789), entre outros aspectos, porque aquela:

- envolveu a alta burguesia da sociedade do Nordeste.
- pretendia a revogação da política fiscal do Marquês de Pombal.
- aglutinou a oficialidade brasileira insatisfeita com seu soldo.
- teve um caráter popular, com preocupações sobretudo sociais.
- ficou também conhecida como "revolta dos marinheiros".

165. (Unicamp) A respeito da Independência na Bahia, o historiador João José Reis afirmou o seguinte:

Os escravos não testemunharam passivamente a Independência. Muitos chegaram a acreditar, às vezes de maneira organizada, que lhes cabia um melhor papel no palco político. Os sinais desse projeto dos negros são claros. Em abril de 1823, dona Maria Bárbara Garcez Pinto informava seu marido em Portugal, em uma pitoresca linguagem: "A crioula fez requerimentos para serem livres". Em outras palavras, os escravos negros nascidos no Brasil (crioulos) ousavam pedir, organizadamente, a liberdade!

(Adaptado de O Jogo Duro do Dois de Julho: o "Partido Negro" na Independência da Bahia, em João José Reis e Eduardo Silva, *Negociação e Conflito. A resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Cia das Letras, 1988, p. 92).

- A partir do texto, como se pode questionar o estereótipo do "escravo ignorante"?
- Identifique dois motivos pelos quais a atuação dos escravos despertava temor entre os senhores.
- De que maneira esse enunciado problematiza a versão tradicional da Independência do Brasil?

166. (Puccamp) Na limpidez transparente de um universo sem culpa, entrevemos o contorno de uma terra sem males definitivos ou irremediáveis, regida por uma encantadora neutralidade moral. Lá não se trabalha, não se passa necessidade, tudo se remedeia. Na sociedade parasitária e indolente, que era a dos homens livres do Brasil de então, haveria muito disto, graças à brutalidade do trabalho escravo, que o autor elide junto com outras formas de violência. (...) Por isso, tomamos com reserva a idéia de que as "Memórias de um sargento de milícias" são um panorama documentário do Brasil joanino (...).

(Antonio Candido, Dialética da malandragem. "Memórias de um sargento de milícias")

Analise as afirmações sobre o período a que o texto se refere.

I. A Coroa portuguesa suspendeu todas as concessões de futuras sesmarias, até o estabelecimento de um novo regime de propriedade legal da terra. Essas medidas favoreciam diretamente os interesses ingleses.

II. O governo português autorizou o livre-comércio entre o Brasil e as demais nações não aliadas da França; o imposto de importação a ser pago nas alfândegas brasileiras pelos produtos estrangeiros foi fixado em 24%; os produtos portugueses pagavam 16%.

III. Portugal, ao mesmo tempo que deu aos produtos ingleses tarifa preferencial de 15% no Brasil, inferior a dos seus próprios artigos, comprometeu-se a limitar o tráfico de escravos.

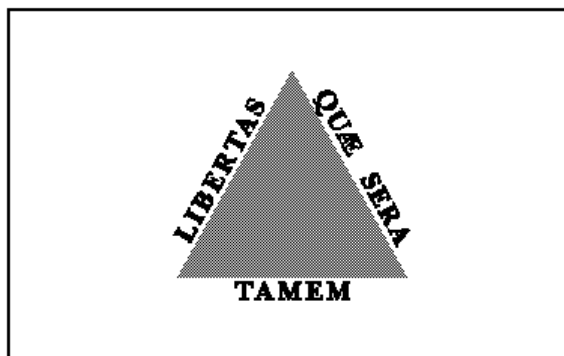
IV. O governo foi responsável pela implantação de diversas academias e obras culturais no Brasil e pela contratação de artistas e professores estrangeiros.

V. Os acordos realizados com a Inglaterra impulsionaram a imigração européia para o Brasil, deslocando o eixo econômico do Nordeste para a região Sudeste, no final do século XIX.

É correto o que está afirmado SOMENTE em

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

167. (Puccamp) Para responder à questão, observe os detalhes da bandeira.



No Brasil, a bandeira e o seu lema "Liberdade ainda que tardia" estão associados a um movimento político que questionava o pacto colonial. Eles simbolizavam a

- a) Revolta de Vila Rica de 1720.
- b) Inconfidência Mineira de 1789.
- c) Conjuração Baiana de 1798.
- d) Revolução Pernambucana de 1817.
- e) Confederação do Equador de 1824.

168. (Uff) Nas primeiras décadas do século XIX, ocorreu uma verdadeira "redescoberta do Brasil", como identificou Mary Pratt, graças à ação de inúmeros Viajantes europeus, bem como às Missões Artísticas e Científicas que percorreram o território, colhendo diversas informações sobre o que aqui existia. Foram registrados os diversos grupos humanos encontrados, legando-nos um retrato de diversos tipos sociais. Rica e fundamental foi a descrição que fizeram da Natureza, revelando ao mundo diferenciadas flora e fauna. Entretanto, até o início dos oitocentos, os estrangeiros foram proibidos de percorrer as terras brasileiras, e eram quase sempre vistos como espiões e agentes de outros países.

O grande fluxo de artistas e cientistas estrangeiros ao Brasil está ligado:

- a) à política joanina, no sentido de modernizar o Rio de Janeiro, inclusive com o projeto de criar uma escola de ciências, artes e ofícios;
- b) à pressão exercida pela Inglaterra, para que o governo de D. João permitisse a entrada de cientistas e artistas no Brasil;
- c) à transferência da capital do Império Português de Salvador para o Rio de Janeiro, modificando o eixo econômico da Colônia;
- d) à reafirmação do pacto colonial, em função das proposições liberais da Revolução do Porto;
- e) à política de vários países europeus, que buscavam ampliar o conhecimento geral sobre o mundo, na esteira do humanismo platônico.

169. (Ufrj) A citação a seguir destaca a chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808, como um início de uma fase de grandes mudanças para a cidade que perdia então a sua imagem colonial.

Para o Rio de Janeiro, principalmente, era toda uma fase de sua história que agora terminava. Fase de grandes transformações realizadas sob o impacto das necessidades de toda ordem despertadas pela chegada e instalação da Corte portuguesa. Em pouco mais de uma década, a cidade passara por um processo de modernização material e atualização cultural, perdendo muito de sua aparência colonial para transformar-se numa metrópole.

FALCÓN, F. C.; MATTOS, I. R. de. "O Processo de Independência no Rio de Janeiro". In: MOTA, C. G. (org). 1822. Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.

Entre as medidas que favoreceram essas transformações podem ser assinaladas:

- a) o início da construção do Paço Imperial, a sede do governo, a criação da Imprensa Régia e a instalação da iluminação a gás.
- b) a construção da primeira estrada de ferro do Brasil, a criação do banco do Brasil e a fundação da Imperial Academia de Música.
- c) o estabelecimento da Intendência Geral de Polícia, a fundação do Banco do Brasil e a criação da Imprensa Régia.
- d) a criação da Imprensa Régia, a instalação da iluminação a gás e a construção da primeira estrada de ferro do Brasil.
- e) a permissão de instalação de manufaturas no Brasil, o estabelecimento da Intendência geral de Polícia e a construção da primeira estrada de ferro do Brasil.

170. (Ufrs) Embora a independência política do Brasil tenha sido declarada somente em 1822, o início do processo de emancipação pode ser relacionado com uma conjuntura anterior, na qual um acontecimento de grande impacto desencadeou as mudanças que levaram à separação entre o Brasil e Portugal. Esse fato, que assinalou o final efetivo da situação colonial, foi

- a) a Inconfidência Mineira, ocorrida em 1789, que introduziu no Brasil as idéias iluministas e republicanas, minando a monarquia portuguesa.
- b) a Inconfidência Baiana, ocorrida em 1798, que introduziu no Brasil as idéias jacobinas e revolucionárias, levando ao fim do domínio lusitano.
- c) a transferência da Corte para o Brasil em 1808, que significou a presença do aparato estatal metropolitano na Colônia, a qual passou a ser a sede da Monarquia portuguesa.
- d) a Revolução Pernambucana de 1817, que trouxe para o cenário político brasileiro o ideário maçônico e republicano.
- e) a convocação das Cortes de Lisboa em 1820, que exigiram o retorno de Dom João para Portugal e a recolonização do Brasil.

171. (Ufsm)



- 1-Ecuador
- 2-Peru
- 3-Bolívia
- 4-Chile
- 5-Argentina
- 6-República do Prata
- 7-Paraguai
- 8-República de Santa C
- 9-República do Rio de ,
- 10-República do Grão F
- 11-República da Bahia
- 12-República de Perna
- 13-República do Maran
- 14-Guiana Francesa
- 15-Suriname
- 16-Guiana
- 17-Venezuela
- 18-Colômbia

"Super Interessante", fev. 2002, p. 33.

Esse mapa foi feito a partir da suposição de que, se a Família Real Portuguesa não tivesse vindo para o Brasil em 1808, o processo de independência brasileira teria sido diferente.

O mapa permite a seguinte conclusão:

- a) A divisão política da América Latina independe do rumo da história.
- b) Ao capitalismo industrial em expansão pouco importava a organização política dos Estados latino-americanos.
- c) A Corte portuguesa no Brasil foi capaz de manter a unidade territorial da colônia, submetendo-a ao regime monárquico.
- d) A consciência nacional se forja exclusivamente a partir da unidade lingüística.
- e) As guerras napoleônicas difundiram o ideal monárquico-liberal entre as colônias luso-espanholas da América.

172. (Ufu) "O final do século XVIII foi um momento de grande turbulência política internacional, com ressonâncias no sistema colonial montado pelas nações européias. As idéias liberais agitavam as mentes, acenavam com a possibilidade de mudanças. Para as colônias traziam a esperança de independência política."

REZENDE, Antônio Paulo e DIDIER, Maria Thereza. "Rumos da História: a construção da modernidade - O Brasil Colônia e o mundo moderno". São Paulo: Atual, 1996, p. 238.

Tomando como referência a citação acima e seus conhecimentos sobre as revoltas coloniais no Brasil, identifique as diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Inconfidência Baiana.

173. (Ufv) O desembarque da família real e da corte portuguesa, em 1808, não só marcou o início de uma série de mudanças econômicas, políticas e administrativas como representou uma etapa decisiva no processo de emancipação política da Colônia. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO indica uma consequência da transferência da família real e da corte portuguesa para a América.

- a) Ocupação da Guiana Francesa e da Província Cisplatina e sua incorporação ao Império Português, como resultado da política externa agressiva adotada por D. João.
- b) Estabelecimento do Rio de Janeiro como sede do Império Português, que a partir de 1816 passou a se chamar Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
- c) Abertura dos portos da Colônia às nações aliadas de Portugal, como a Inglaterra, dando início a uma fase de livre-comércio, ainda que com certas restrições.
- d) Revogação da lei que proibia a instalação de manufaturas na Colônia, o que provocou maior dinamização da economia, apesar da forte concorrência dos produtos ingleses.
- e) Redução dos impostos e da emissão de papel-moeda, o que impediu a reedição de movimentos de contestação ao domínio lusitano na América Portuguesa.

174. (Fgv) Com relação à África portuguesa, a emancipação política do Brasil em 1822:

- a) Provocou fortes reações nas elites angolanas, a ponto de alguns setores manifestarem interesse em fazer parte do império brasileiro.
- b) Acarretou a suspensão definitiva do tráfico negreiro como uma forma de retaliação do governo português contra a sua ex-colônia.
- c) Levou ao aparecimento de movimentos pela independência em Angola e Moçambique, que só se tornariam vitoriosos ao final do século XIX.
- d) Levou a Coroa portuguesa a implementar regimes de segregação racial em suas possessões africanas, inspirados na experiência inglesa na África do Sul.
- e) Provocou o desinteresse português na manutenção dos seus domínios no ultramar e o abandono dessas possessões a outras potências europeias.

175. (Fuvest) A invasão da Península Ibérica pelas forças de Napoleão Bonaparte levou a Coroa portuguesa, apoiada pela Inglaterra, a deixar Lisboa e instalar-se no Rio de Janeiro. Tal decisão teve desdobramentos notáveis para o Brasil. Entre eles,

- a) a chegada ao Brasil do futuro líder da independência, a extinção do tráfico negreiro e a criação das primeiras escolas primárias.
- b) o surgimento das primeiras indústrias, muitas transformações arquitetônicas no Rio de Janeiro e a primeira constituição do Brasil.
- c) o fim dos privilégios mercantilistas portugueses, o nascimento das universidades e algumas mudanças nas relações entre senhores e escravos.
- d) a abertura dos portos brasileiros a outras nações, a assinatura de acordos comerciais favoráveis aos ingleses e a instalação da Imprensa Régia.
- e) a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, a abertura de estradas de ferro ligando o litoral fluminense ao porto do Rio e a introdução do plantio do café.

176. (Pucpr) Dentre os atos de D. João, na época também conhecida como Monarquia Joanina no Brasil (1808-1821), NÃO é correto afirmar:

- a) Reprimiu severamente a Confederação do Equador.
- b) Elevou o Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.
- c) Invadiu a Guiana Francesa como represália à invasão de Portugal por tropas napoleônicas.
- d) Criou a Imprensa Régia, para a publicidade dos atos oficiais.
- e) Invadiu o Uruguai, anexando-o ao Brasil com o nome de Província Cisplatina.

177. (Ufpe) A luta para construir a autonomia política do Brasil contou com várias rebeliões, em que se destacaram reflexões sobre a questão da escravidão, que tanto atingiu a nossa história. Os escravos foram decisivos para a produção da riqueza social e sofreram com a exploração política e física dos seus senhores. Sobre a luta contra a escravidão no Brasil, podemos afirmar que:

- a) não houve resistências dos grandes proprietários, preocupados apenas com os lucros da exportação de seus produtos.
- b) a Revolta dos Alfaiates, na Bahia, mostrou-se contra a escravidão e teve apoio da população mais pobre de Salvador.
- c) todas as rebeliões políticas do século XVIII foram claramente contra a escravidão; sobretudo, as que ocorreram em Pernambuco.
- d) a vinda das idéias liberais para o Brasil em nada contribuiu para o fim da escravidão no século XIX.
- e) o fim do tráfico em 1850 não teve relação com a luta contra a escravidão, não abrindo, pois, espaços para novas reivindicações de liberdade.

178. (Ufrj) "A escalada inglesa pelo controle do mercado colonial brasileiro culminou no Tratado de Navegação e Comércio, assinado após longas negociações em fevereiro de 1810. A Coroa portuguesa tinha pouco campo de manobra. [...] A tarifa a ser paga sobre as mercadorias inglesas exportadas para o Brasil foi fixada em apenas 15% de seu valor, pelo tratado de 1810. Com isso, os produtos ingleses ficaram em vantagem até com relação aos portugueses. Mesmo quando, logo depois, as duas tarifas foram igualadas, a vantagem inglesa continuou imensa."

Fonte: FAUSTO, Boris. "História do Brasil". São Paulo, EDUSP, 1995, p. 124.

O texto se refere à conjuntura política que permitiu aos mercadores britânicos terem acesso privilegiado ao mercado colonial brasileiro a partir de 1810. Explique o motivo pelo qual, em semelhante conjuntura, era reduzida a capacidade de manobra da Coroa portuguesa para enfrentar as pressões inglesas pelo controle do mercado colonial.

179. (Ufsc) "Não corram tanto! Vão pensar que estamos fugindo!"

(Frase atribuída a D. Maria I, a Louca, quando a família real portuguesa se retirava de Lisboa para o Brasil, em 1807. "Nossa História". Rio de Janeiro, a. 1, n. 2, dez. 2003.)

Sobre o início do século XIX na América Portuguesa, é CORRETO afirmar que:

(01) a vinda da família real ao Brasil foi possível devido a um acordo diplomático estabelecido entre Dom João e Napoleão Bonaparte, no qual Portugal comprometia-se a manter as colônias abertas ao comércio francês.

(02) antes do estabelecimento da Corte portuguesa no Brasil, a Metrópole não havia demonstrado interesse em atender às reivindicações por melhorias na Colônia.

(04) a vinda da Corte significou, para os comerciantes da metrópole, uma oportunidade de enriquecimento, uma vez que a sede do império tinha sido transferida para o Brasil.

(08) transformações importantes ocorreram com a vinda da Corte portuguesa ao Brasil. Era necessário adaptar as condições do modo de vida rústico dos brasileiros às exigências dos europeus que aqui aportaram.

(16) as mudanças implantadas no Brasil para satisfazer os interesses portugueses não impediram a continuidade da escravidão. Os escravos exerciam várias funções no meio urbano e rural e estavam sujeitos a castigos físicos, tanto em ambientes privados quanto públicos.

180. (Unitau) Considere as seguintes proposições:

I - A Constituição, de 25 de Março de 1824, instituiu a religião Católica Romana como sendo oficial do Estado brasileiro.

II - A Carta Constitucional, de 24 de Fevereiro de 1891, estabelecia para o Brasil um Estado Federativo, um sistema de governo parlamentarista e o sufrágio universal.

III - A Constituição, de 16 de Julho de 1934, instituiu uma única Câmara, subordinando ainda as suas decisões ao Poder Executivo.

IV - A extinção da autonomia dos Estados e a hipertrofia do Poder Executivo caracterizavam a Constituição de 10 de Novembro de 1937.

A alternativa que contém afirmações corretas é:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.
- e) I e III.

181. (Ufba) "A Independência da América espanhola processou-se entre 1810 e 1825. É, dessa forma, um acontecimento simultâneo ao processado na América portuguesa. A simultaneidade não é uma coincidência fortuita. Ao contrário, componentes históricos em toda a América Latina tem relação comum entre si."

(RIBEIRO JÚNIOR, p.61)

Com base no texto anterior e no conhecimento sobre o processo de independência na América Latina, indique a proposição, ou proposições corretas.

(01) A "simultaneidade" referida no texto é resultante da presença de idéias iluministas, componentes do quadro geral de crise do antigo sistema colonial.

(02) A independência da América Latina está diretamente relacionada à dominação napoleônica na Península Ibérica, a qual foi responsável pela desorganização dos laços de dominação metropolitana sobre as áreas coloniais.

(04) A independência do Brasil assume caráter singular em relação à da América espanhola, pelo fato de esse país ter se separado da metrópole, adotando a monarquia como forma de governo e mantendo à sua frente um representante legítimo da Casa de Bragança.

(08) A unidade nacional brasileira, conseguida com a independência, era uma antiga reivindicação das camadas populares e foi efetivada em decorrência das lutas travadas em todo o território nacional.

(16) A independência dos países da América espanhola resultou de uma guerra prolongada e sangrenta, na qual as elites crioulas recorreram ao elemento servil, no combate às forças espanholas.

Soma (        )

182. (Unicamp) "A partir da década de 1790, a alta dos preços mundiais do açúcar após a revolução escrava de São Domingos (hoje, Haiti) e a derrocada da economia de exportação dessa ilha somaram-se à queda dos preços dos africanos, provocando uma rápida expansão do açúcar no 'Oeste velho' de São Paulo: isto é, no quadrilátero compreendido entre os povoados de Sorocaba, Piracicaba, Mogi-Guaçu e Jundiáí."

(Robert Slenes, Senhores e subalternos no Oeste Paulista. In: Fernando A. Novaes & Luís Felipe de Alencastro, "História da Vida Privada", v.2, São Paulo, Companhia das Letras, 1997, p.239.)

a) O que foi a revolução de São Domingos?

b) De que modo essa revolução repercutiu na América escravista do ponto de vista da economia dos senhores?

c) Como essa revolução contribuiu para a luta dos escravos nas Américas?

183. (Ufrn) Na América Latina, a proclamação das independências revestiu-se de caráter notadamente político, ou seja, representou a ruptura com o colonialismo europeu.

Apresente duas diferenças entre o processo de consolidação da independência no Brasil, colônia portuguesa, e na maioria dos países da América espanhola.



## GABARITO

1. F F V F

2. F V V V

3. V V F F V

4. V F F F V

5.  $01 + 02 + 16 = 19$

6. [C]

7. [D]

8.  $02 + 04 + 08 = 14$

9. [B]

10.  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$

11.  $02 + 08 + 16 = 26$

12.  $01 + 08 + 32 = 41$

13. a) Inconfidência Mineira: bacharéis, intelectuais, funcionários administrativos da colônia, elementos do exército e do clero.

Conjuração Baiana: alfaiates e soldados, muitos deles negros e mulatos.

Revolução Pernambucana: aristocracia açucareira em crise causada pela perda de mercados.

b) Os objetivos políticos em comum nos três movimentos foram: republicanismo, separatismo e contestação aos privilégios dos elementos ligados à corte ou à nobreza.

14. a) Movimento emancipacionista de caráter popular.

b) Inconfidência Mineira.

15. a) Deve-se à mineração e a base escravista de produção.

b) Refere-se a composição étnica, especialmente brasileira de brancos europeus, negros e índios.

16. a) Os personagens envolvidos na conspiração foram denunciados e presos antes do início do movimento.

b) Trata-se do primeiro movimento emancipacionista para o Brasil inteiro. Os anteriores tiveram caráter regional.

17. a) Pois eram insurgentes à coroa portuguesa.

b) Fazer de exemplo para se evitar outros movimentos iguais.

18. a) Período onde predomina uma atividade econômica (ex. mineração).

b) Economia açucareira (XVI a XVIII) e economia mineradora (XVIII).

19. [C]

20. O movimento teve influências da Revolução Francesa, especialmente da fase Republicana, período do terror controlado pelos Jacobinos. O movimento no Brasil teve nitidamente um caráter anti-lusitano e emancipacionista.

21. [E]

22. Os tratados abortavam qualquer possibilidade de industrialização do Brasil e tornavam sua economia dependente da Inglaterra.

23. [D]

24. a) O documento sintetiza a política instituída por D. Maria I em 1777, conhecida como "Viradeira", que anulava as diretrizes econômicas do Marquês de Pombal (Reformas Pombalinas), reafirmando o Pacto Colonial português sobre o Brasil.

b) "E consistindo a verdadeira, e sólida riqueza nos Frutos, e Produções da terra, as quaes sómente se conseguem por meio de Colonos, e Cultivadores, e não de Artistas, e Fabricantes:... A função do Brasil na condição de colônia era fornecer riquezas que fomentassem o mercantilismo português, através do que se consagrou como Pacto Colonial.

25. [E]

26. A Independência do Brasil foi dirigida pela elite rural, teve apoio da Inglaterra e o povo ficou como espectador. 41. [D]
27. [D] 42. [B]
28. [C] 43. [E]
29. [E] 44. [A]
30. a) Rio de Janeiro e São Paulo. 45. [E]  
b) O cultivo do café foi o principal motivo dos investimentos em infra-estrutura nestas regiões. 46. [A]
31. a) O Brasil passou a ser a sede da monarquia. Com a chegada de administradores e funcionários da Corte portuguesa aumentou o nível de corrupção dentro do novo contexto político-administrativo. 47. [D]  
b) Impunidade dos elementos pertencentes à elite política brasileira que se apoderaram do dinheiro público. 48. [D]
32. a) Em 1808 a Abertura dos Portos pôs fim ao pacto colonial facilitando a entrada de produtos ingleses, o que foi confirmado através dos tratados de 1810. 49. [E]  
b) Os seus produtos possuíam uma tarifa alfandegária menor que os demais, estando fixado em 16% AD VALOREM. 50. a) Eram republicanos e emancipacionistas.  
b) O primeiro era elitista, enquanto o segundo era popular.
33. a) Direito exclusivo da metrópole de explorar a colônia. 51. [E]  
b) Porque Portugal necessitava da exploração colonial para recuperar suas finanças, abalada com o domínio Francês e Inglês. 52. [E]
34. [E] 53. a) Invasão de Napoleão após o bloqueio continental.  
b) Alvará de produção industrial e o fim do pacto colonial. 54. [D]
35. [D] 55. [A]
36. [C] 56. [D]
37. [D] 57. A exploração colonial, especialmente a cobrança dos impostos e quando estes estavam devedores, Portugal lança a derrama. Movimento elitista, republicano.
38. [D] 58. O fato de ter sido pacífica, ter mantido a unidade territorial e adotado uma monarquia.
39. [A] 59. - Diminuição dos impostos;  
- Não aceitação de D. João;  
- Caráter emancipacionista.
40. [A]

- 
60. [B]
61. [A]
62. Trata-se do renascimento agrícola após a crise da mineração devido ao contexto da industrialização européia.
63. [B]
64. [B]
65. [D]
66. [D]
67. [E]
68. [C]
69. [B]
70. [B]
71. [A]
72. [B]
73. [A]
74. [C]
75. [B]
76. [C]
77. [A]
78. [C]
79. [B]
80. [A]
81. [C]
82. [D]
83. [D]
84. V V V F
85. [C]
86. [D]
87. [B]
88. [A]
89. [C]
90. [B]
91. [D]
92. [E]
93. [A]
94. [D]
95. [C]
96. [B]
97. [A]
98. [A]
99. V V V F
100. [D]
101. [E]
102. [A]
103. [A]
104. a) Movimento de final do século XVIII, também conhecido por "Revolta dos Alfaiates", que se insere no quadro da crise do Antigo Sistema Colonial português e se destaca por seu forte cunho social, devido à liderança da população mais pobre de Salvador, que vislumbrava acabar com as diferenças

sociais, políticas e étnicas através da instituição de uma democracia.

Um dentre os objetivos a seguir:

- proclamar a república
- abolir a escravidão

b) - A conjuração Baiana foi fortemente influenciada pelo ideário, herdeiro do Iluminismo, de liberdade, igualdade e fraternidade proclamado pela Revolução Francesa de 1789, adquirindo colorido específico no universo colonial onde crescia uma determinada percepção crítica do "viver em colônias".

105. [A]

106. [A]

107. [A]

108. [C]

109. F V F V V

110. [E]

111. a) Revolução do Porto ou Revolução Liberal do Porto ou Revolução de 1820.

b) A Revolução do Porto interferiu diretamente no processo e na forma de nossa emancipação política, uma vez que as características contraditórias da Revolução (criar um regime político liberal constitucionalista em Portugal e, ao mesmo tempo, anular a relativa autonomia dada à colônia) acirraram as disputas no Brasil. De um lado, o chamado Partido Português, desejoso de restaurar antigos privilégios, de outro, o Partido Brasileiro, que visava à preservação dos ganhos advindos com o estatuto político-jurídico de Reino Unido.

112. a) A Inconfidência Mineira teria sofrido de forma mais intensa a influência da Independência dos EUA, enquanto a Conjuração Baiana teria sido mais influenciada pelo ideário da Revolução Francesa.

b) No Brasil, ao contrário da Europa, o liberalismo não se colocou, enquanto ideologia de transformação das estruturas sociais vigentes.

Na Europa, a burguesia utilizou-se do ideário liberal para contestar as estruturas do Antigo Regime. No Brasil, o liberalismo foi apropriado por uma elite agrária que tinha como principal objetivo manter as estruturas fundiárias de posse da terra e a utilização da mão-de-obra escrava.

113. [B]

114. [B]

115. 01 + 02 = 03

116. [A]

117. [D]

118. [E]

119. [D]

120. [D]

121. [B]

122. [B]

123. [B]

124. a) Devido às pressões napoleônicas decorrentes do Bloqueio Continental (a proibição às nações européias de negociar com a Inglaterra) e da influência inglesa no trono português. Com a invasão napoleônica em Portugal (1807), a Família Real Portuguesa retirou-se para o Brasil com apoio da Inglaterra.

b) A criação da Real Academia de Belas Artes e a vinda da Missão Artística Francesa estimulando as artes plásticas no Brasil.

125. [D]

126. [B]

127. [D]

128. [D]

129. [A]
130. [A]
131. [A]
132. [C]
133. a) A cobrança forçada de impostos atrasados em decorrência do esgotamento do ouro nas Minas Gerais que serviu de pretexto para o início da insurreição.
- b) A derrama foi instituída pela Coroa Portuguesa para garantir o pagamento das cotas anuais de 100 arrobas de ouro pelos municípios, autorizando soldados portugueses a confiscar bens nas casas dos colonos para cobrir o que não fosse pago das cotas.
134. [E]
135. [D]
136. [D]
137. a) A "abertura dos portos brasileiros às nações amigas" que representou o fim do Pacto Colonial português; a elevação do Brasil a "Reino Unido de Portugal e Algarves" e a criação do Banco do Brasil.
- b) As medidas tomadas por D. João VI contribuíram para estabelecer considerável autonomia do Brasil em relação a Portugal, contribuindo significativamente para a ruptura que se concretizou em 7 de setembro de 1822.
138. [D]
139. [C]
140. [E]
141. a) Na Europa: Revolução Francesa ou menção a transformações no mundo das idéias, como o Iluminismo.
- Nas Américas: Revolução Americana, as inconfiências brasileiras, a Revolução do Haiti ou a indicação de qualquer movimento de independência nas Américas.
- b) O aumento dos impostos sobre os produtos coloniais; as restrições do comércio (Pacto Colonial); os privilégios comerciais ingleses na América Portuguesa; as tentativas de recentralização na colônia etc.
142. Duas dentre as realizações:
- construção de novos prédios na cidade do Rio de Janeiro
  - aumento da entrada de produtos vindos de outras praças comerciais, proporcionada pela Abertura dos Portos decretada em 1808
  - vinda da Missão Francesa
  - criação da Biblioteca Nacional
  - criação do Jardim Botânico
  - criação de instituições de ensino superior
143. [E]
144. [E]
145. [E]
146. [A]
147. [A]
148. a) Inconfidência Mineira: elite proprietária e intelectual. Conjuração Baiana: camadas humildes de população, incluindo escravos. Conspiração do Rio de Janeiro: intelectuais e literatos.
- b) Para o governo metropolitano português, significou uma sinalização de que seriam necessários novos parâmetros na relação metrópole-colônia. Para os inconfiidentes mineiros, significou um estímulo ao ideal emancipacionista dos colonos.
- c) A Revolução Francesa.
149. [C]
150. [E]
151. V-V-V-F-F
152. Um dentre os objetivos:
- pôr fim à opressão colonial
  - acabar com a cobrança da derrama
  - dar um governo liberal às Minas Gerais

- estabelecer uma universidade em Vila Rica
- acabar com o exclusivo comercial na região
- emancipar Minas e Rio de Janeiro de Portugal

A elite rica e letrada da sociedade mineira vivenciava, no final do século XVIII, as idéias francesas, provenientes do Iluminismo, consideradas como infames e perigosas pelo governo português. Através desses representantes da sociedade mineira, conversas e intrigas eram realizadas em espaços fechados, conspirando-se contra o governo metropolitano.

153. [A]

154. [D]

155. [C]

156. [B]

157. a) Movimentos emancipacionistas.

b) Influência política: independência dos Estados Unidos. Influência intelectual: idéias iluministas. A Conjuração Baiana foi também influenciada pela fase popular (jacobina) da Revolução Francesa.

158. [D]

159. [B]

160. F F F F V

161.  $04+08=12$

162. [E]

163. [D]

164. [D]

165. a) Na visão maioria da elite da época a que se refere o texto, era inconcebível a idéia de que os negros pudessem ser livres e iguais. Portanto, a consideração de que as reivindicações dos negros eram descabidas.

b) A eventual liberdade dos negros levaria à ruptura das estruturas vigentes, sobretudo as relações

escravistas de trabalho e era temeroso também o fato de os negros conquistarem a condição de igualdade de direitos.

c) A visão tradicional da independência desconsidera a participação dos negros no processo, enquanto o texto demonstra o contrário.

166. [D]

167. [B]

168. [A]

169. [C]

170. [C]

171. [C]

172. As inconfidências mineira e baiana ocorridas no Brasil no final do século XVIII, foram movimentos de caráter emancipacionista em relação a Portugal e sob forte influência de ideais liberais e republicanos propagados no contexto da crise do sistema colonial na América.

A Inconfidência Mineira em 1789, teve um conteúdo fortemente elitista e local uma vez que a pauta das críticas dos inconfidentes recaía sobre a tributação metropolitana nas Minas Gerais. Já a Conjuração Baiana de 1798, apesar de ter sido organizada pelas elites representadas pela sociedade maçônica Cavaleiros da Luz, constituiu-se num movimento de caráter popular por contar com lideranças ligadas às camadas mais humildes de Salvador, em particular de artesãos representados pelos alfaites. A defesa da abolição da escravidão e da igualdade de direitos aos negros, acrescentou ao movimento, um caráter de luta social.

173. [E]

174. [A]

175. [D]

176. [A]

177. [B]

178. Explicar que era reduzida a capacidade de manobra da Coroa lusitana em função da dependência militar e política de Portugal para com Londres, acentuadas sobretudo a partir do apoio inglês para a expulsão dos franceses de Portugal, além da contribuição britânica à emigração da Corte para o Brasil. Pode-se acrescentar ainda a relativa dependência econômica de Lisboa para com Londres.

179.  $02 + 08 + 16 = 26$

180. [D]

181.  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$

182. a) A relação da população escrava na ilha de São Domingos contra a exploração senhorial que culminou com a formação do Estado independente do Haiti em 1804.

b) O temor por revoltas semelhantes fez com que nas demais colônias da América Latina, as classes dominantes aumentassem a repressão aos escravos.

c) Influenciou movimentos intelectuais e populares favoráveis à emancipação das colônias e ao fim da escravidão como a Conjuração Baiana no Brasil em 1798.

183. No Brasil não ocorreram lutas pela independência, sendo esta conduzida por um regente português, em consonância com a elite aristocrática e sem a participação popular, instaurando-se uma monarquia.

Na América Espanhola, a instalação de regimes republicanos sintetizou a ação dos movimentos de libertação enfatizando o desejo de ruptura em relação à metrópole. Apesar da liderança da elite crioula nos movimentos de libertação, foi fundamental a mobilização dos segmentos populares.